

# DEFESA DE ESPINHO

APARTADO 39  
4501 ESPINHO CODEX  
PORTE PAGO  
ANO 59 • NÚMERO 3059  
15 DE NOVEMBRO DE 1990  
PREÇO: 50\$00

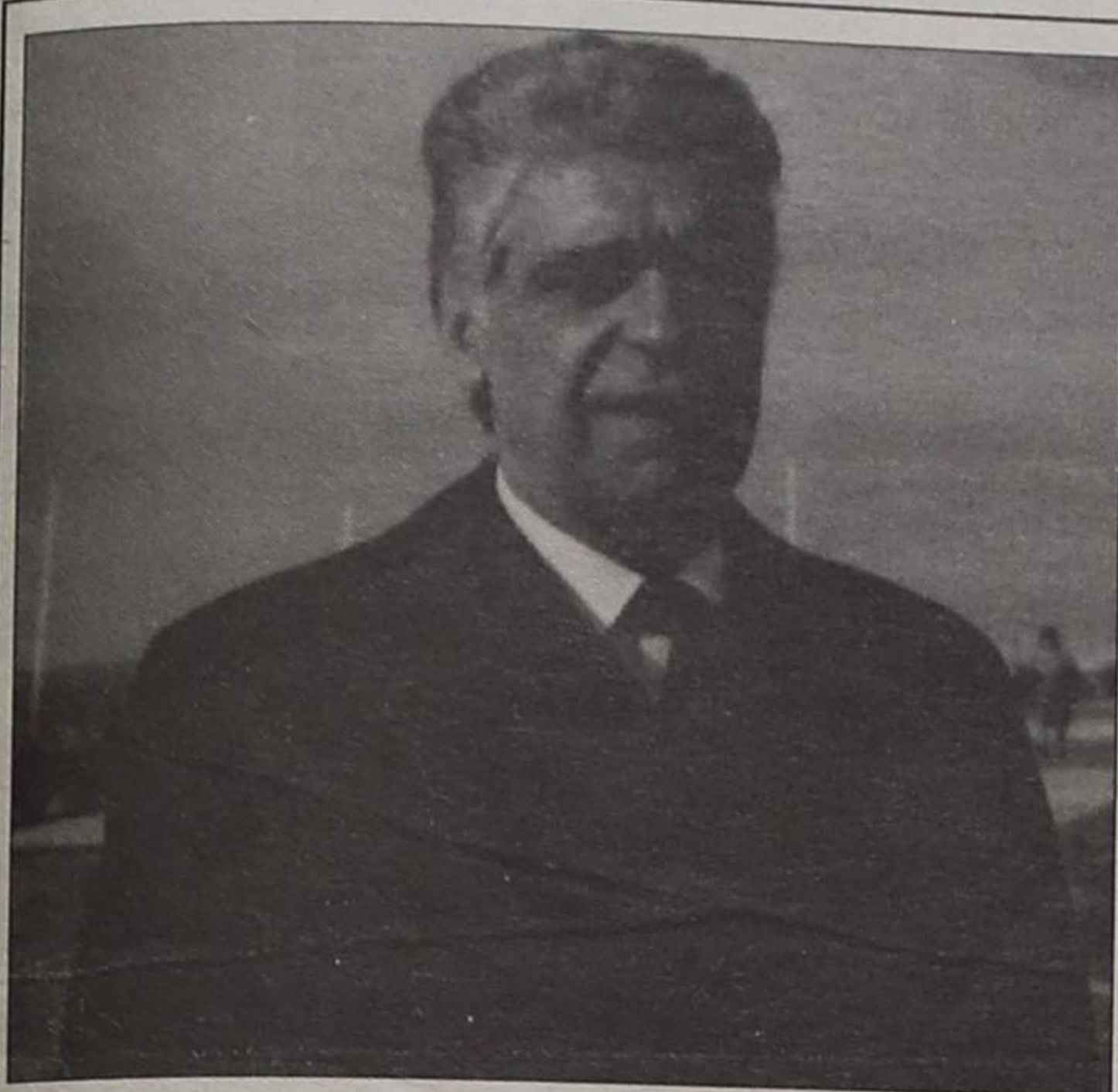
DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Ronda pelas Freguesias

## FOMOS A SILVALDE FALAR COM O PRESIDENTE



VALTER:  
UM  
«SENHOR»  
DUM  
PASSADO



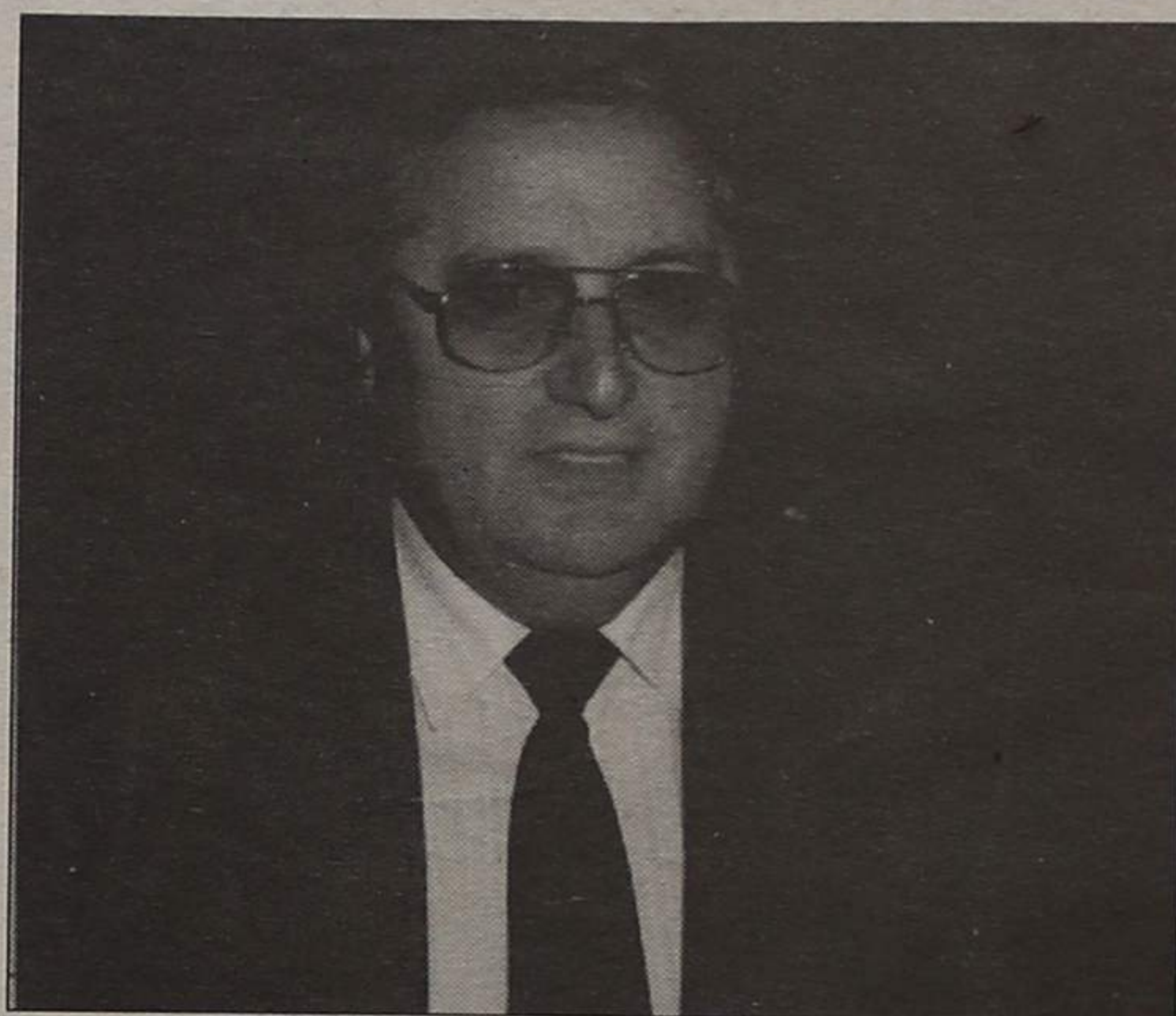
**CINANIMA**

- ELE AÍ ESTÁ!

ESCOLAS: MAIS DE TRÊS MILHÕES PARA PROGRAMAS DE INICIAÇÃO MUSICAL

## «ELES» JURARAM BANDEIRA NO REGIMENTO DE ENGENHARIA

Graças ao Lions e Leo  
DOIS «MESTRES DA MEDICINA  
FALARAM DE «SAÚDE ORAL»



## LEITORES VÃO «ENTREVISTAR» O PRESIDENTE DA CÂMARA

Como informámos no último número, os leitores de «Defesa de Espinho» vão «entrevistar» o presidente da Câmara Municipal, Romeu Vitó.

Para isso terão de colocar num postal ou numa carta duas ou três perguntas a dirigir àquele autarca sobre os mais diversos problemas da vida cidadina e concelhia. Depois, todas essas perguntas serão apresentadas a Romeu Vitó, que responderá por nosso intermédio.

Diga-se que já começamos a receber perguntas. Até ao fim do corrente mês ficaremos a aguardar mais cartas e postais que, como é evidente, terão de inserir a identificação dos seus autores, embora possamos vir a omitir esses dados quando da publicação da «entrevista» e caso seja esse o desejo dos «entrevistadores».

## MAIORIA ABSOLUTA DA JSD NA «GOMES DE ALMEIDA»



Ó ELVAS  
Ó ELVAS

RECUPERAÇÃO À VISTA

Futebol amador  
IRRADIAÇÃO POR AGRESSÃO  
TEM NOVAS REGRAS

**DESPORTO**

Pequenos  
anúnciosPor  
apenas 500\$00

## Advogados

A. CAMARINHA LOPES  
e HENRIQUE RODRIGUES -  
-Rua 19, n.º 274-1.º Espinho -  
-Telef. 726471.

## Boa mesa

A. VARINA - Almoços,  
jantares, petiscos. Aberto to-  
dos os dias. Rua 2, n.º 129 -  
-Telef. 724630, Espinho.

## Empregos

OFERECE-SE RAPARI-  
GA - Para trabalhar. Com  
conhecimentos da língua Gre-  
ga, Inglesa e Espanhola. Res-  
posta a este jornal ao n.º  
6110.

EMPREGADA DOMÉSTI-  
CA - Precisa-se. Para casal  
com 2 filhos. Espinho. Ofere-  
cem-se ótimas condições.  
Contactar telef. 64 210 (horas  
de expediente).

ELECTRICISTA AUTO -  
-Precisa-se p/ Espinho. Con-  
tactar telef. 935507.

PRECISA-SE PARA TÊC-  
NICO DE PRODUÇÃO - Jo-  
vem, serviço militar cumprido,  
habilitações mínimas de 12.º  
ano, conhecimentos de Dese-  
nho. Contactar POLIPOLI -  
-Telef. 722400.

## Médicos

CLÍNICA DENTÁRIA DR.  
CARLOS RAMOS PEREIRA -  
-Av. 8, n.º 784 - 1.º Espinho.  
Telef. 723472. Rua Elias Gar-  
cia, 55-1.º - Ovar - Telef.  
52401.

DR. JOAQUIM FERREI-  
RA MENDES - Médico espe-  
cialista em ouvidos, garganta  
e nariz. Clínica Geral, Rua 9,  
n.º 295 - 2.º Esq.º Telef.  
721710.

## Vendas

VIVENDA - Com 300 m2  
de área, mais arrumos de 70  
m2 e quintal. Telef. 720325.  
VENDE-SE OU ALUGA-  
-SE.

BALCÃO FRIGORÍFICO -  
-Vende-se só a parte fria. Com  
2,5 m. Em ótimo estado de  
conservação. Ótimo para  
café. Telef. 724294.

PRAIA DE ESMORIZ MO-  
RADA DE 3 FRENTES - Sala  
c/lareira, grande salão de  
festas, c/ boa cozinha, lareira  
e banho. 3 quartos, cozinha c/  
móveis em riga, piscina. A 50  
m da praia 306945.

PRAIA DA GRANJA MO-  
RADA DE 2 FRENTES -  
-Garagem p/ 3 carros, sala c/  
lareira, cozinha c/ copa, 4  
quartos c/ roupeiros, 1 suite.  
Ótimo salão de festas c/  
banho. Ótimo preço, 306945.

ESPINHO T2 C/ GARA-  
GEM INDIVIDUAL - Em aca-  
bamentos - 9.900 C. Ótima  
localização, 306945.

ESPINHO T1, T2 + 1 T3 -  
-Em acabamentos, c/ vídeo,  
porteiro, antena parabólica,  
pavimento em madeira, por-  
tas lacadas, financiamento,  
306945.

ESPINHO T2 C/ GARA-  
GEM - 2 frentes, em aca-  
bamentos. Só 10.600 C. Trata  
em exclusivo Casa Grante.  
306945.

OVAR LOTES DE TER-  
RENO - P/ moradias, desde  
1.100 C, com 30% sinal.  
306945.

LOJAS - VÁRIAS ÁREAS  
- Vários locais, início de cons-  
trução, fabuloso investimento.  
Trata em exclusivo Casa  
Grande Imobiliária - 306945.

## Serviços

VÍTOR LANCHAS - Estúdio  
de Vídeo Vítor Lanchas. Repor-  
tagem em vídeo e fotografia.  
Conversão de NTSC (EUA) e  
Secam (f) para sistema portu-  
guês (PAL). Conversão de 8  
mm, super 8 e 18 mm para  
vídeo (BETA e VHS). O pro-  
fissionalismo fala por si. Rua  
de Esmoães, Anta., Espinho.  
Telef. 725344.

FERNANDO RODRI-  
GUES - Distribuidor dos pa-  
péis colowall e outras  
marcas. Pavimentos de corti-  
ça. Rua 26, n.º 329 - Telef.  
721739 - Espinho.

FOTO LIMA - Reporta-  
gens fotográficas e em vídeo,  
José Lima Granja, Bloco D,  
entrada 2 - r/c Esq.º - Bairros  
da Câmara. Telef. 727620.

ESTOFADOR DE MÓ-  
VEIS - Restaura sofás em  
todos os estilos. Contactar  
telef. 74310 Carrascal-Arada-  
-Ovar.

## Alugueres

PRECISA-SE CASA,  
APARTAMENTO OU CAVE -  
-Sem mobília com 3 quartos.  
Período de 6 meses. Contac-  
tar telef. 725379.

ESPINHO ALUGA-SE A  
EMPRESAS OU ESTRAN-  
GEIROS - Um ótimo T3 no  
centro. Com telefone, gara-  
gem fechada, antena parabó-  
lica e totalmente equipado.  
Contactar telefone: 723808.

VENDE-SE  
LOTE DE TERRENO

No lugar de Gavião,  
Anta (em frente à loja da Micas).  
Informa Telef: 721409 e 720708

## Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS  
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS  
MÉDICOS ESPECIALISTAS - RAIOS X E ECOGRAFIA  
Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º - TELEF. 721975  
Horário: das 9 às 18.30 horas

NOVENA PODEROSA AO MENINO  
JESUS DE PRAGA

Ó Jesus que dissestes: pede e receberás; procura e acharás; bate e a porta se abrirá; por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu-bato, procuro e Vós rogo que a minha prece seja atendida (mencionar o pedido).

Ó Jesus que dissestes tudo o que pedires ao Pai, em meu nome, Ele atenderá por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu, humildemente, rogo ao Vosso Pai, em Vosso nome, para que a minha oração seja ouvida (pedido)

Ó Jesus que dissestes: o céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que a minha oração seja ouvida (pedido).

3 Ave-Marias 1 Salve-Rainha.  
Em casos urgentes, pode ser feita em 9 horas. Depois da Graça recebida, publicar.  
Ao milagroso Menino Jesus de Praga, agradeço a graça pedida.

M.F.

## «REALCE»

Manuel Pereira Fontes, S. A.

FÁBRICA DE TAPEÇARIAS

EXPORTAÇÃO

Tapetes e carpetes manuais, passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas.  
Telex: 22255 - Fontes-P Fax: 722080  
Telefs.: 721316/7/8 - Silvalde - Espinho

## LUSOTUFO

TAPETES · CARPETES · ALCATIFAS

Telefone 71760 — CORTEGAÇA

## MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA  
DOENÇAS DA BOCA E DENTESAcordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.  
Caixa Geral de Depósitos e S.A.M.S.

Rua 19, n.º 364-1.º Dt.º - Telef. 721024 - ESPINHO

A FIM DE PROCEDERMOS À ACTUALIZAÇÃO  
DOS NOSSOS FICHEIROS DE ADMISSÃO,  
ACEITAMOS:- CANDIDATURAS DE MÉDICOS PARA  
ÁREA DE MEDICINA CURATIVA.- OS INTERESSADOS DEVERÃO ENVIAR  
O SEU "CURRICULUM VITAE" PARA:PHILIPS PORTUGUESA S.A.  
LUGAR DA PARDALA  
3800 OVAR

## Bombeiros de «Espinho»

«VELHAS GUARDAS» COMEMORAM  
ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO

As «velhas guardas» dos Bombeiros Voluntários de Espinho fizeram prosseguir no sábado as comemorações do 4.º aniversário da fundação da sua associação, realizando as programadas romagens aos cemitérios de Paramos e Espinho para ali honrarem a memória dos companheiros desaparecidos.

À noite houve o costumeado jantar de confraternização, com a presença de alguns convidados, especialmente representantes da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia.

Em nome das «velhas guardas» usou da palavra Artur Martins para agradecer a presença dos convidados e lamentar que «estes bombeiros do passado não sejam acolhidos na «casa mãe», eles que deram à corporação tudo o que tinham para dar no auge da sua juventude».

Seguiu-se Américo Freitas, considerado «amigo generoso» e sócio das «velhas guardas», que dirigindo-se aos autarcas presentes, pediu-lhes que transmitam aos responsáveis pelos destinos de Espinho a mensagem «destes rapazes», já que há ainda quem não os queira compreender.

Ali mesmo, tanto Artur Ribeiro como José Fonseca prometeram fazer um relatório e entregar na Câmara e dar a conhecer o trabalho que eles estão a fazer no anonimato, visando uma maior ajuda. E foi bebendo pela saúde de todos, que a festa terminou.

## PSP

182 PARES DE CALÇAS  
VENDIDOS (ILEGALMENTE) NA FEIRA

A Polícia da Segurança Pública de Espinho (PSP), registou na última semana, a apreensão de 182 pares de calças que estavam a ser vendidas ilegalmente na feira da revenda, de Espinho. O tecido destas calças era pertença de uma firma e o indivíduo que fabricou utilizou a matéria-prima e vendeu a outros.

A PSD de Espinho deteve um indivíduo do sexo masculino, com mandato de captura, o qual recolheu ao estabelecimento prisional de Custóias.

Na esquadra da polícia, foram apresentadas duas queixas por furto de viaturas, duas por agressão, e uma por furto de um leitor de cassettes do interior de um automóvel.

Foram registados dois acidentes de viação dos quais resultaram danos materiais e ferimentos ligeiros.

## PERDIDOS E ACHADOS

A Polícia de Segurança Pública de Espinho faz ainda saber que se encontram no Serviço de Achados do Comando da secção os artigos que a seguir se indicam: dois velocípedes com motor, um velocípede simples, seis carteiras de senhora, um alfinete em prata, oito porta-chaves, um Kísipo de criança, uma navalha, uma luva de cetim de senhora, um par de luvas em cabedal de homem, cento e um pares de meias e 20 esfregões, quatro tampões de rodas de veículos automóveis, um capacete de protecção, duas carteiras de homem, um par de óculos graduados, um guarda-chuva de homem, sete estojos de produtos cosméticos, um dominó de calhambeque, um roupão e um casaco de senhora.

Estes artigos foram encontrados na via pública da cidade de Espinho e noutros locais, e serão entregues a quem provar pertencer-lhe, até ao dia 21 de Fevereiro de 1991.

Neste dia, se os artigos não forem reclamados pelos seus legítimos donos, serão leiloados em leilão público.

VALDEMAR DE  
CASTRO BRANDÃO

MISSA DO 6.º ANIVERSÁRIO

Sua família vem, por ESTE MEIO, comunicar que manda celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 19, segunda-feira, às 19 horas na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem possa comparecer.

+  
JOAQUIM PEREIRA  
DE SOUSA

Recordando o dia do seu aniversário com saudade, sua mãe e Irmã mandam celebrar missa por sua alma, no dia 19, segunda-feira, pelas 8 horas na Igreja Paroquial de Silvalde. Antecipadamente agradece a quem possa comparecer.

AGOSTINHO  
DE SOUSA FERREIRA

MISSA DO 13.º ANIVERSÁRIO

Com grande saudade, sua esposa, filhos e restante família vêm por este ÚNICO MEIO, comunicar que a missa do 13.º aniversário do falecimento do saudoso extinto, será celebrada dia 22 (quinta-feira), pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todas as pessoas que possam comparecer.



## RONDA PELAS FREGUESIAS

# SILVALDE: HÁ PROJECTOS MAS FALTA O DINHEIRO!

Dar voz pública às Juntas de Freguesia, mais exactamente aos seus presidentes, é nossa intenção, quase no fim deste primeiro ano de um mandato que começou em Janeiro, após as Autárquicas de 1989.

Desta vez, a conversa é com o único presidente que não é do PSD, mas que nem por isso se sente menos à vontade.

## A IMPORTÂNCIA DE SER PRESIDENTE

Abel Gomes Gonçalves, 43 anos, técnico de telecomunicações, é o actual presidente da Junta de Freguesia de Silvalde.

(DE) Defesa de Espinho: Quando e como se começou a dedicar à política?

(AG) Abel Gomes: Eu não me considero político. Simplesmente me dediquei aos problemas da minha terra. Concorri a este cargo por uma questão de bairrismo embora integrado num partido. Mas, depois da eleição o partido fica lá fora. Aqui, olha-se, exclusivamente, pelo interesse da terra.

(DE) É o que todos dizem, senhor Abel, mas, não sei se no fundo, não têm uma prática de acordo com os interesses do partido.

(AG) Às vezes até me esqueço do partido...

(DE) Mas também foi pelo partido que foi eleito.

(AG) Exacto. Graças ao partido e ao que antes tinha realizado.

(DE) Há quanto tempo é presidente da Junta?

(AG) Estou na Junta há cerca de 10 anos. Era secretário e, quando o presidente anterior adoeceu - Manuel Fabiana - assumi o cargo por três anos.

(DE) Eleito presidente, foi há um ano.

(DE) Gosta «disto»?

(AG) Gosto muito; por gos-

tar é que aqui estou. Gosto de ser útil, de servir...

(DE) Então, tanto se lhe dá ser presidente como vogal...

(AG) Exactamente

(DE) Mas é diferente? Em quê?

(AG) É diferente, pois: A responsabilidade é muito maior...

(DE) E tem mais categoria...

(AG) Sim, é mais importante. Gosto de ser presidente.

(DE) Pelo menos não esconde, servir, ser útil, mas, presidente é outra coisa.

## SUPERMERCADO À ESPERA DO PDM

Na Assembleia Municipal soubemos que havia alguém interessado em instalar em Silvalde um Supermercado. Não podia ser, disseram.

(DE) Senhor Presidente, o processo sofreu alguma evolução?

(AG) Sobre isso, sei, praticamente tanto como o senhor. Sei que havia uma empresa estrangeira interessada em estabelecer um supermercado aqui na freguesia, só que a Câmara...

(DE) Isso já nós sabemos. Mas a Junta não tentou influenciar uma decisão diferente? O assunto morreu?

(AG) Morrer não morreu. Estamos a aguardar o PDM...

(DE) «Estamos a aguardar, estamos à espera...» são expressões que vamos ouvindo cada vez mais...

(AG) É verdade, mas o que se há-de fazer. A Junta não tem competências nessa matéria. Temos que esperar pelo PDM - Plano Director Municipal - que vai ser feito, também com a nossa opinião. É de Lei.

(DE) Então, enquanto o PDM não estiver concluído, muita coisa vai ficar suspensa. Quando prevê que possa estar concluído?

(AG) É capaz de levar todo este mandato da Câmara. Mas nem tudo fica parado. O que «é de andar, anda». O que interessa à Câmara... por exemplo a garagem da Auto Viação de Espinho. Para isso não foi preciso PDM nenhum. Veio para Silvalde contra a nossa vontade e para uma zona que queríamos habitacional. Repito, a Câmara não precisou do PDM para meter naquele local tais infra-estruturas que nós detestamos.

## SILVALDE: ZONA INDUSTRIAL

(AG) Realmente, Silvalde também é zona industrial. Infelizmente!

Nós, Junta, e mesmo a população, não somos contra a instalação de indústrias. Não somos contra o progresso. Só que o segundo local escolhido pela Câmara de então foi uma infelicidade!

Uma primeira zona, a sul da Rua 43, estava prevista, arrancou, pronto! Facto consumado! Agora aquela zona mais a nascente onde estão a ser demolidas casas de pessoas que já lá vivem há 30 ou 40 anos... a zona de Barros! E são demolidas por uma ridícula. Um caso, por exemplo, a Câmara entende que uma casa vale dois mil e tal contos. As pessoas vão para a rua e com esse dinheiro o que é que vão fazer?

(DE) Voltemos à zona ou zonas industriais.

(AG) Consideremos duas zonas industriais: a da baixa e a do Souto. A Câmara Municipal está a permitir a construção de mais fábricas na zona do Souto onde já existiam habitações há muitos anos. E isso está a roubar-nos muito espaço.

## SILVALDE, ZONA AGRÍCOLA

(DE) Se pretende que a área

destinada a instalações industriais seja «contida», que pretenda ou acha melhor para a sua freguesia?

(AG) Sem dúvida mais habitações. Mais locais para construir.

É muito triste ver «filhos» de Silvalde a terem de construir noutras freguesias quando dis-

trós quadrados e é tudo zona de qualquer coisa, menos zona habitacional.

(DE) Mas a freguesia de Silvalde era, tradicionalmente agrícola, não era?

(AG) Era. Só que, agora, nem 90% do que era zona agrícola se justifica. Está tudo velho, cheio de silvas,

isolado, agricultura.

(DE) Que destino propõe, então, para essas áreas, que diz cheias de silvas?

(AG) Vamos propô-las para zonas de construção.

## RELAÇÕES JUNTA/CÂMARA

(DE) Senhor Abel Gonçalves, a sua Junta é PS e a Câmara é PSD, embora não maioritária. Tem tido algumas dificuldades por isso?

(AG) Não. As nossas relações são normais. Agora e nos mandatos anteriores.

(DE) Normais? Que espécie de normalidade?

(AG) Na hora do trabalho não se olha a «cores», embora eu tenha a minha opinião. Como a Câmara é PSD e há quatro Juntas do mesmo partido, em igualdade de circunstâncias dá um bocadinho de prioridade às outras que não a nós.

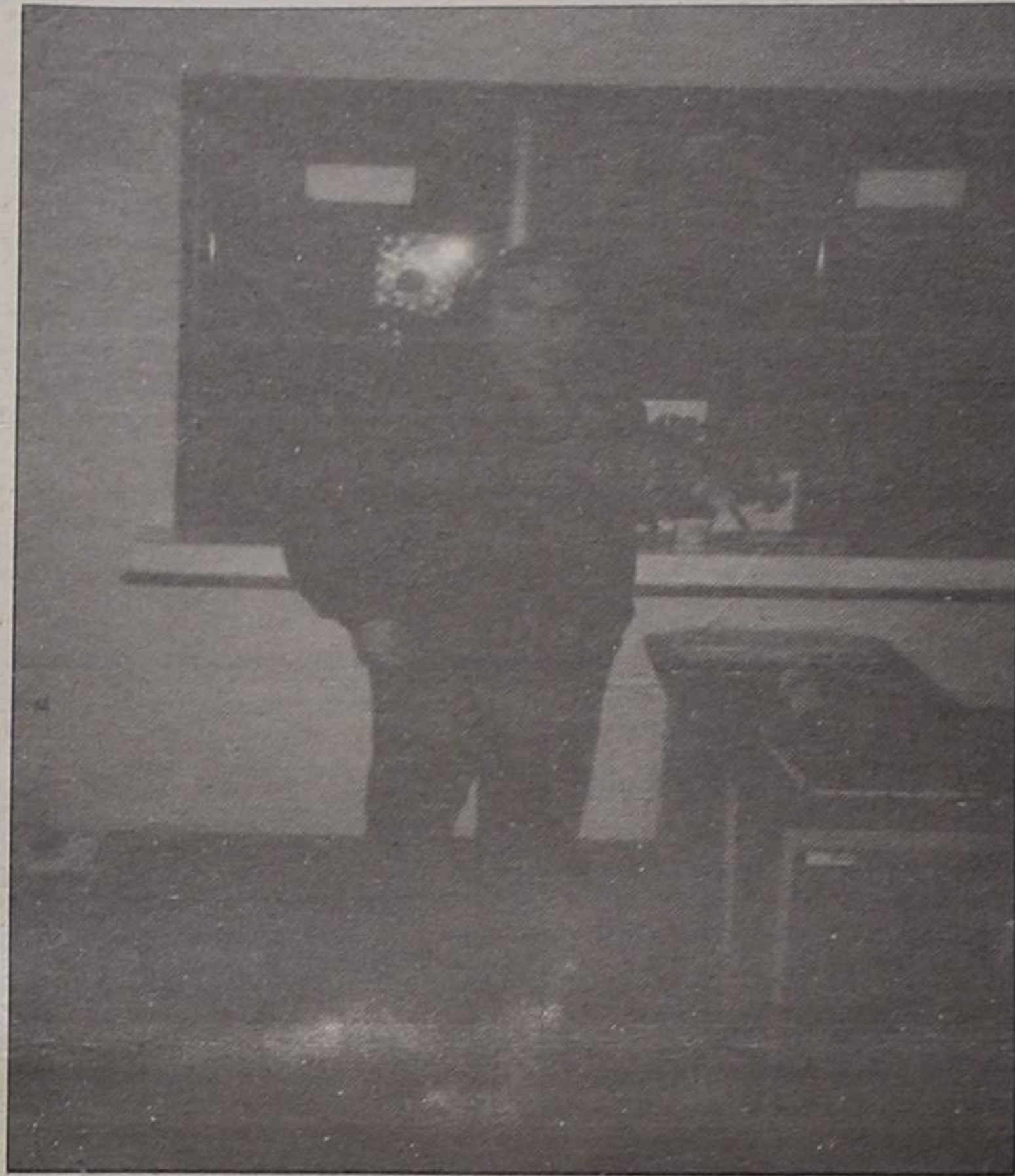
(DE) Está em estudo o processo de transferência de competências da Câmara para as Juntas. Tem alguma coisa a acrescentar ao que já é do domínio público?

(AG) Não. As Juntas disseram o que pretendiam e aguardam a decisão da Câmara. Naturalmente que nos interessa que essa transferência venha acompanhada de meios ou possibilidades de os obter.

## RECEITAS PRÓPRIAS

(DE) Já que fala em meios, perguntamos: A Junta de Silvalde tem receitas próprias? A quanto montam?

(AG) Temos algumas. Rendidas de oito casas oferecidas pela Solverde na Quinta da Seara que «rendem» cerca de 60 contos por mês; o campo de Golfe (barato) dá 50 contos também por mês e há ainda, uma renda simbólica de cinco



Abel Gonçalves gosta de ser presidente

põem terrenos na sua própria freguesia.

(DE) Então?

(AG) Uma grande parte é zona industrial e uma parte substancial é considerada zona agrícola, Parque da cidade, zona verde. São seis quilóme-

ninguém cultiva.

Antigamente havia muitos lavradores;

presentemente, tirando a parte antiga do Sisto, que é fronteira com Paramos, onde ainda há carros, de bois, já não há, salvo um ou outro caso

## CONFEITARIA PÁ VELHA

É UMA DOÇURA

SOMOS



Pá velha

.....  
Bons, deliciosos e apetitosos os bolos da Pá Velha

.....  
Eficiência de um atendimento personalizado

ESTAMOS NO

Âng. das Ruas 16 e 23

— Telef. 722514

— ESPINHO

# Entrevista com Abel Gonçalves

contos pelo aluguer do campo de treinos do SCE e outros cinco contos de uma sala alugada para recolha de análises o que é um benefício para a freguesia pois evita a deslocação a Espinho.

DE: Não é muito mas já é alguma coisa. São cerca de 1.500 contos anos...

JG: É isso! Porque não vendemos aquilo que nos deram. E temos ainda uma receita de juros bancários. Trabalhámos assim: este ano, por exemplo, vieram 6 mil contos para despesas correntes. Não fomos pôr todo o dinheiro à ordem. Pomos 1500 ou 2000 contos à ordem e o resto a prazo por cinco meses. É com esta tática que temos asfaltado muitas ruas, largos, caminhos.

## O PLANO: O FEITO

DE: Estamos no fim de 1990. O vosso executivo cumpriu o Plano, ou há obras que

vão ficar para mais tarde?

JG: De uma maneira geral foi tudo realizado, isto é, o que dependia de nós, da Junta. Obras de vulto, essas ficam.

DE: Se não se importa, refira as obras feitas.

AG: Certo. Começamos pelo campo de futebol.

Há largos anos que a Câmara Municipal vinha prometendo um campo de futebol em Silvalde. Que quando fosse feito o Estádio Municipal, um campo de treinos seria dado às colectividades de Silvalde. Isso era só conversa! Se estivéssemos à espera nem daqui a 20 anos! Assim, a Junta meteu mãos à obra...

DE: Já tinha terrenos... como é que a Junta os obteve?

AG: Pois tinha. Foram doados em tempos pelos mesmos que deram as casas e onde foi implantada a escola de Silvalde. Sobrou uma parcela de pinhal. Vendemos as árvores e com a ajuda do Regimento de Engenharia de Espinho o campo de futebol está feito. Vai servir à Associação Popular de Futebol de

Espinho para organizar torneios e para as equipas de Silvalde jogarem em casa.

DE: E que mais?

AG: Uma coisa muito importante: os números de polícia. É um trabalho que é da competência da Câmara mas não podia ser mais adiado. Havia uma certa pressão dos CTT, a Câmara não teve capacidade de resposta, não teve disponibilidade e foi a repartição técnica que nos orientou na primeira rua.

A partir daí andámos com os trabalhos e está tudo a correr bem.

DE: E no capítulo de transportes públicos, há problemas ou está tudo bem?

AG: Silvalde está bem servida.

Não havia abrigos para os passageiros e estamos a colocá-los onde são mais necessários. Isto foram algumas coisas...

## E POR FAZER...

DE: Mas algumas coisas, naturalmente, ficaram por fazer. Fale-nos disso.

AG: Pois ficaram, é exacto. A Câmara não deu o dinheiro que esperávamos.

DE: Quanto, mais ou menos?

AG: Mais ou menos 20 mil contos. Mas não houve para ninguém! Espero que no próximo ano seja diferente, que abram os cordões à bolsa e eu acredito que sim até porque já me garantiram que a receita da Câmara vai ser de, pelo menos dois milhões de contos e já haverá dinheiro.

DE: Mas quais são exactamente os grandes projectos da sua Junta?

AG: Em primeiro lugar um Pavilhão Gimnodesportivo.

DE: E terreno?

AG: Está tudo falado com os proprietários mas não temos dinheiro para o comprar. É aí que estamos à espera. Esperamos até pode ser.

DE: Quanto tempo?

AG: Até ao fim do mandato.

É um assunto que não depende de nós a não ser teimar, insistir.

DE: E que mais?

AG: O cemitério, isto é, o aumento do nosso cemitério.

DE: Também Silvalde tem problemas de cemitério?

AG: Mas é que temos mesmo e eu explico porquê.

A maior parte da Marinha de Silvalde estava habituada a levar os seus mortos para o cemitério de Espinho mas essa possibilidade foi-lhes vedada e passaram a vir para a sua freguesia.

E nós, que tínhamos alargado o cemitério em 1983 e que pensávamos que chegasse para 20 anos, enganamo-nos. Não chega e até já temos cerca de duzentas inscrições para a compra de sepulturas.

DE: Quem vai fazer essas obras?

AG: Em Silvalde terá de ser a Junta de Silvalde.

DE: E o dinheiro? Aí voltamos à Câmara, não é verdade?

AG: Ora bem...! Nós também somos «filhos» da Câmara como os outros. Se Guetim mereceu 40 mil contos - se não foi mais - se Anta, só na primeira fase vai ter 41 mil contos, acho que Silvalde...

(Para bom entendedor, meia palavra basta)

## ÁGUA E SANEAMENTO

DE: Senhor Abel, a nossa conversa já vai longa e, naturalmente, muita coisa fica por dizer. Como «estamos» de água e saneamento?

AG: Nesses capítulos a freguesia de Silvalde está um bocadinho desfavorecida.

Temos saneamento em algumas ruas e água em muitas. Mas não chega. Todavia não estamos muito preocupados por-

que há uma promessa pública da Câmara no sentido de que até ao fim deste mandato todo o concelho ficará «saneado» e com água.

E eu acredito!  
No entanto, já officiei à Câmara para que tão logo acabe a instalação em Paramos que comece em Silvalde.

É só um saltinho!  
Quanto à água, logo que estejam concluídos os depósitos na zona mais alta da freguesia o problema fica resolvido. Para já é uma questão de cota.

Mesmo, mesmo para terminar, perguntámos a Abel Gonçalves se queria acrescentar algum pormenor não contemplado na entrevista que nos havia concedido.

AG: Queria voltar ao Parque da Cidade...

## ...E UM APELO

E terminou com um recado à Câmara:

- O Parque da Cidade é uma obra muito importante para o concelho; mas entendemos que é uma área exagerada, que nos vai levar muito terreno... Mas o que mais nos toca, a nós Junta de Freguesia, são as pessoas que lá moram há tantos anos, principalmente na zona do Novo. Quando forem indemnizadas, receberão uma quantia que não vai dar para comprar um terreno e não pode ser assim!

É necessário que a Câmara faça um Plano de Pormenor para aquela área, para os poupar.

E pronto. Chegámos ao fim de uma agradável conversa longa, com o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Abel Gomes Gonçalves.



VISITE-NOS

## Delícia da Costa Verde - Vinhos, Lda.

DISTRIBUIDORES: CAVES S. JOÃO e BARROÇÃO  
AGENTES EXCLUSIVOS DOS VINHOS GENEROSOS MARTHA'S  
PREÇOS ESPECIAIS PARA CASAMENTOS, BAPTIZADOS E OUTRAS ÉPOCAS FESTIVAS

RUA 8 N.º 1019 - TELEF. 727789 - 4500 ESPINHO



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 83/90

ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ,  
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84 de 31 de Dezembro, que de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal de 23 de Janeiro de 1990, foi concedido a ARLINDO MENDES DA SILVA, residente na Rua do Gavião, Esmojães, freguesia de Anta, concelho de Espinho, o alvará de licença n.º 7/90 para licenciamento de operações de loteamento urbano, do prédio sito na Rua do Gavião, Esmojães, freguesia de Anta, concelho de Espinho, com as seguintes confrontações: do Norte com Palmira Domingues Alves, do sul com Rua do Gavião, do nascente com Francisco Pereira Relvas e do poente com Rua do Gavião, inscrito na matriz predial urbana, da freguesia de Anta, sob o art.º n.º 2405 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o n.º 007/700/081090, ficando sujeito ao número total de 4 lotes, identificados respectivamente com as seguintes áreas: lote n.º 1, com 1350 m²; lote n.º 2, com 1 250 m²; lote n.º 3, com 900 m² e lote n.º 4, com 800 m².

É cedida para domínio público obrigatória e gratuitamente, a parcela com a área de 148 m², por força de alinhamentos.

Não há lugar a obras de urbanização.

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado no Jornal DEFESA DE ESPINHO e no Diário da República.

E eu, (assinatura ilegível), Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi.

Espinho, 6 de Novembro de 1990.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,  
Romeu Assis Marques Vitó

## SAPATARIA

# DEBILADY

Representante de

MARCAS DE PRESTÍGIO  
E QUALIDADE

RUA 19, N.º 343  
ESPINHO



- JANTAR CONCERTO E ESPECTACULO
- BOITE COM ESPECTACULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



CASINO  
SOLVERDE  
ESPINHO

- GALERIA DE ARTE -  
EXPOSIÇÕES DE ARTES PERMANENTES

## DE SILVALDE PARA LEMBRAR

Por extravio do original, o que sinceramente lamentamos, não foi publicado na altura, o diálogo registado numa reunião da Câmara Municipal, em que intervieram alguns autarcas, entre eles o presidnete do município.

Fazêmo-lo hoje, com pedidos de desculpas aos visados, em particular, e aos nossos leitores, em geral.

O segundo vogal a questionar a Câmara foi Abel Gonçalves, presidente da Junta de Silvalde.

1 - Escola Preparatória: - O senhor presidente da Câmara falou na Escola Preparatória de Silvalde (na intervenção directa) e eu não percebi bem qual a situação. Já entraram em acordo com os proprietários?

2 - Ribeiro de Silvalde: A segunda pergunta que eu queria fazer, era acerca do riacho de Silvalde - aquilo já não se pode chamar um riacho porque não passa lá água, mas entulho e água chocal.

Nós sabemos, porque fomos rio acima, onde são os focos poluidores: o Matadouro e duas fábricas de papel canelado em S. Paio de Oleiros.

Não haveria possibilidade de a Câmara de Espinho entrar em contacto com a da Vila da Feira? É que já se não pode viver à beira do rio... é um cheiro tremendo!

3 - Semáforos: - Os acidentes dão-se constantemente na 109. Semáforos para quando? São urgentes, pelo menos, na Fonte do Loureiro.

Primeiro falou Romeu Vitó, que respondeu:

1 - Escola de Silvalde

Quanto à Escola de Silvalde, a parte técnica, o engenheiro Pinto Correia já deve ter os estudos terminados.

A resolução final das contrapartidas estudadas pelo departamento técnico estão prontas e, em princípio, esta ou na próxima semana falaremos com os proprietários.

2 - Riacho de Silvalde

Há, para já, uma fonte poluidora - o matadouro - que desapareceu. As outras... Nós, hoje, falámos, precisamente, nisso, ao senhor presidente da Câmara da Feira e está tudo em conjugação com o pedido dele (esgotos para a estação da ETAR).

Como disse o presidente da Feira, é difícil obrigar os industriais a certas beneficiações nas suas instalações... mas acho que chegou o momento de fazer cumprir a Lei.

3 - Semáforos

A esta questão respondeu Rolando de Sousa: O problema da 109 em Silvalde é complexo. Há uma proposta da Junta Autónoma de Estradas na qual, em princípio, a Câmara colaborará. Mas se vai ser com semáforos ou sem semáforos é que eu não sei mas é evidente que tudo passa por uma qualquer solução técnica que está a ser estudada.

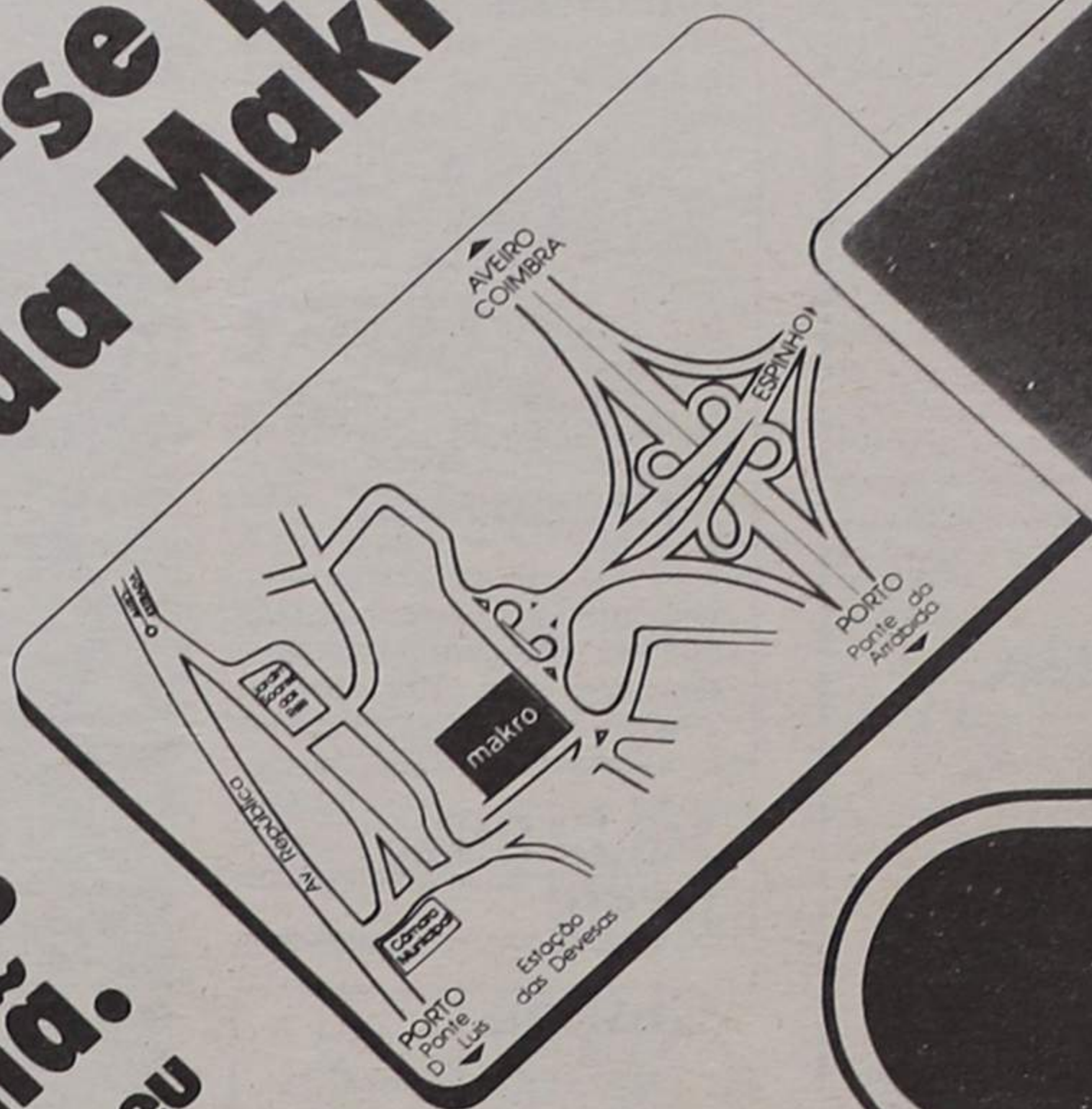
**A  
Comerciantes  
e Instituições**

**AGORA DE GAIA  
EM VILA NOVA DE GAIA  
Quinta-feira, 22**

**Um Mundo Novo abre-se para si.  
O Mundo Novo da Makro**

**Esperamos por si  
desde as seis  
da manhã.**

**Cartão de Cliente Makro.  
Se não o tem, peça-o já.**



grate

# makro

**Primeiro auto-serviço grossista integral para comerciantes e instituições**

Rua Senhor de Matosinhos — Freguesia de Santa Marinha - 4400 Vila Nova de Gaia — Tel. 781 33 58

## A Nova Fórmula para Comprar

**Os nossos Clientes:** Armazéns • Charcutarias • Confeitarias e Pastelarias • Cafés e Cervejarias • Pequenos e Médios Supermercados • Mercearias • Hotéis e Pensões • Restaurantes • Bares e Pubs • Cantinas • Asilos e Lares • Hospitais • Farmácias • Indústrias • Organismos Públicos • Tabacarias • Bazares • Papelarias • Boutiques • Estações de Serviço Auto • Casas de Desporto e Clubes Desportivos • Decoradores e Casas de Decoração • Escolas • Companhias de Limpeza • Cabeleireiros • Salões de Beleza • Health Clubs • Todo o tipo de Escritórios e Comércio Geral • Outros Profissionais Independentes

FÁBRICA DE ARTIGOS DE CELULÓIDE E PLÁSTICOS LUSO-CELULÓIDE

- DE -

HENRIQUES & IRMÃO, LDA.

APARTADO 22 - TELEFONE 722193

ESPINHO

«Defesa de Espinho» - 3059 - 1990/11/15

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

TORNA-SE PÚBLICO, que no dia 22 DE NOVEMBRO DE 1990, PELAS 11.00 HORAS, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de Execução Sumária n.º 37/89, que pelo 1.º Juízo deste Tribunal Judicial de Espinho o exequente Banco Pinto & Sotto Mayor E.P., com sede em Lisboa e filial no Porto, à Praça da Liberdade n.º 28, move contra a executada NOVEDEX - ESPECIALIDADES DE CORTIÇA LDª, sociedade comercial com sede em Monte Lírio, Anta, Espinho, se procederá à arrematação em hasta pública, em primeira praça e ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, de várias máquinas existentes na sede da executada que se encontram penhoradas.

É sua depositária Lúcia do Rosário Melo Ferreira, solteira, empregada da executada e residente no lugar de Espinho, S. Félix da Marinha, Vila Nova de Gaia.

Espinho, 90.10.23

O Juiz de Direito, Francisco Augusto Soares de Matos Manso

A Escrivã-adjunta, Maria de Fátima Pequeto Lourenço



MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 80/90

ROMEUS ASSIS MARQUES VITÓ, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público, em cumprimento da deliberação tomada por esta Câmara Municipal em sua reunião realizada em 23 de Outubro, que o Gabinete de Acolhimento e Atendimento instalado no r/c do Edifício dos Paços do Município tem implementado um sistema de atendimento contínuo, com o seguinte horário de funcionamento:

De segunda-feira a sexta-feira - das 09.00 às 17.00h

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos Jornais Defesa de Espinho, Espinho Vareiro, Maré Viva, Jornal de Notícias e Diário de Notícias.

E eu, (Assinatura ilegível), Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi.

Espinho, 31 de Outubro de 1990.

O Presidente da Câmara,

Romeus Assis Marques Vitó

PODE SER ÚTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Cidade

Turno B - Quinta-feira, Santos, Rua 19, n.º 263; sexta-feira, Paiva, Rua 19 n.º 319; sábado, Higiene, Rua 19, n.º 293; domingo, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457; segunda-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; terça-feira, Santos, Rua 19, n.º 263; quinta-feira, Paiva, Rua 16, n.º 319

Freguesias

Anta - «Farmácia de Anta», Estrada de Anta, telef. 721109 Paramos «Machado», estrada 109, telef. 726388 Silvalde «Conceição Barreiros», telef. 720278.

TELEFONES ÚTEIS

Cidade

Câmara Municipal, 720020 e 721800, Junta de Espinho, 724418, Registo Civil, 720599, Tribunal Judicial, 722351, Correios, 720335, Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005, Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042, Hospital, 720327 e 721141, Polícia de Segurança Pública, 720038, Guarda Nacional Republicana, 720035, Rádio-Táxis Costa Verde, 720118, Rádio-Táxis Unidos, 722232, Táxis do Largo da Graciosa, 720010, Táxis do Largo José Salvador, 723167, Repartição de Finanças, 720750, Jornal «Defesa de Espinho» e Agência de Publicidade «Empres», 721525, Centro de Saúde, 721167, Extensão de Saúde

da Rua 31, 720664. TÁXI ALTOS CÉUS - 726295.

Freguesias

Anta - Junta de Freguesia, 726453, Extensão de Saúde, 725810, Paróquia, 720315. Paramos - Junta de Freguesia, 722710, Paróquia, 722059, Centro Social, 722005. Guetim - Junta de Freguesia, 724226, Paróquia, 723478. Silvalde - Junta de Freguesia, 724017, Paróquia, 722026, Unidade de Saúde de Silvadinho, 723642, Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

TRANSPORTES

Comboios

Para Aveiro (transvias) - 5.27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) \*6.29 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) \*7.15 \*8.15 \*9.34 \*11.02 \*11.52 \*12.41 \*13.15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) \*14.08 \*15.31 \*15.40 \*17.15 \*17.58 \*18.14 (não há aos sábados) \*18.43 \*19.27 \*20.02 (não se efectua aos sábados, domingo e feriados) \*20.25 \*21.34 \*22.35 \*1.09\*.

Para o Porto (transvias) - 5.46 \* 6.51 \* 7.28, 7.39 e 8.10 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) \*8.47 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) \*9.35 \*11.13 \*12.10 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) \*13.00 \*13.19 \*14.54 \*16.47 \*18.01 \*18.41 \*18.56 (não há aos sábados) \*19.55 \*20.44 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) \*21.31 (não há aos sábados) \*22.15.

Urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa - 7.35 a) \* 9.30 \* 12.35 a) \* 14.10 \* 16.00 a) \* 17.35 \* 18.35 19.40. Graciosa-Silvalde-Graciosa - 7.05 a) \* 9.00 \* 12.35 a) \* 13.40 \* 15.30 a) \* 17.05 \* 18.05 \* 19.10 \* 20.10. a) Não se efectua aos domingos e feriados.

RÁDIO

COSTA VERDE

Segunda a sexta-feira

07.00 - Expresso da Manhã; 12.00 - Sopa de Letras; 14.00 - Venha Tomar Café Connosco; 15.00 - Fórmula Mágica; 19.00 - Locomia; 20.00 - Maresia; 22.00 - Alfabeto Frenético; 24.00 - Luzes da Ribalta.

Sábado

07.00 - Portugal de

Lés-a-Lés; 08.00 - Fim-de-semana; 11.00 - Haja Saúde; 13.00 - Venha Tomar Café Connosco; 15.00 - Música, Sim, Música Não; 17.00 - Panorama Musical; 20.00 - Rádio Desporto; 22.00 - Outros Tempos, Outra Música; 24.00 - Luzes da Ribalta.

Domingo

07.00 - Portugal de Lés-a-Lés; 08.00 - Fim-de-Semana; 11.00 - Girofé; 13.00 - Venha Tomar Café Connosco; 15.00 - Actualidade Desportiva; 19.00 - Arco-Iris; 22.00 - Queijo com Marmelada; 24.00 - Luzes da Ribalta.

CÂMBIOS

Table with columns: CHEQUES, Compra, Venda. Lists exchange rates for various currencies like Dólar (EUA), Marco (Alem), Franco (Fr.), etc.

Table with columns: NOTAS E MOEDAS, Compra, Venda. Lists exchange rates for banknotes and coins from various countries like África do Sul, Alemanha, Áustria, etc.

ENGENHEIRO TÉCNICO Mecânico

Jovem, 30 anos, com experiência da Indústria Metalúrgica e muita da Indústria Corticeira. Aptidão para a difícil condução de pessoal, facilidade de adaptação a qualquer ramo Industrial, dotado de intenso labor.

Aceita colocação.

ENGENHEIRO TÉCNICO Electrotécnico

Ainda um pouco mais jovem, aceita projectos e part-time.

Respostas ao n.º 6045 deste jornal.

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Acordo com as Entidades: ACASA; CGD; ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª A Telef. 722931 ESPINHO

PLÁTANO

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA

FLORES - DECORAÇÃO

VISITE A NOVA SECÇÃO DE ARTIGOS DE NATAL NA CAVE DO NOSSO ESTABELECIMENTO

Rua 14, n.º 756 - Telef. 724847 - 4500 ESPINHO - Portugal

# Eleições para Associação de Estudantes da Gomes de Almeida

## LISTA APOIADA PELA JSD VENCE POR MAIORIA ABSOLUTA

A Juventude Centrasta da Comissão Concelhia de Espinho quer processar o candidato da JSD, Pedro Chumbo, às eleições para a Associação de Estudantes da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida. Realizadas no passado dia oito, as eleições deram vitória à lista A, liderada por Pedro Chumbo, vice-presidente do Conselho Executivo da Concelhia de Espinho da JC, apoiado pela JSD, por uma diferença de 368 votos sobre a lista B, liderada por Fernando Alvarez Pinto e apoiada pela JC.

A história, aparentemente confusa, conta-se da seguinte forma: Pedro Chumbo foi numa primeira fase, candidato pela JC que, porque a uma semana de eleições não tinha material da campanha, resolveu aceitar o apoio da Comissão Concelhia da JSD. No entanto, para a JC, tratou-se de «traição», pois, «o Pedro sabia que havia dificuldades e não esperou; pôs à frente a sua promoção pessoal. A Concelhia da JC não tem meios, está a organizar-se e o Pedro Chumbo, que assumiu os princípios da Juventude Centrasta, que assistiu às reuniões, não conseguiu passar esta barreira», diz Miguel Ângelo Galão, o vice-presidente da secção concelhia da JC. Por seu lado, Pedro Chumbo diz que a organização da campanha não estava a decorrer como queria, «talvez porque sou uma pessoa um pouco difícil e gosto de ter tudo organizado com antecedência». Pedro Chumbo refere ainda que era Miguel Ângelo Galão quem estava encarregado de entrar em contacto com a JC Nacional de onde receberam a resposta de que as eleições estavam muito próximas e «que não tinham nada feito», em termos de material de campanha. Quanto ao apoio da Concelhia do partido, em reunião com o seu presidente Correia Araújo, «ficou decidido que a nível de financiamentos seria necessário fazer uma angariação de fundos, só que eram precisos 15 dias, e não era possível esperar; podíamos, no entanto, ter outro tipo de apoios, em material, como tintas, serapilheira, vídeo... O Miguel Ângelo Galão ficou de entrar em contacto com o Correia de Araújo para saber quando nos punha o material à disposição. No dia 2 disse-me que ainda não tinha feito os contactos mas que na quinta-feira, dia 25, iria à sede no Porto buscar material de outros anos e que no sábado traria o material novo, de Lisboa. Ora, chegou o dia 30 e eu fartei-me». Terá sido nesse dia, segundo Pedro Chumbo, que encontrou Vítor Sousa, vice-presidente da Comissão Política Concelhia da JSD, que lhe propôs ser sua a sua organização a apoiar a sua candidatura. Pedro Chumbo aceitou porque «estava farto de pedir

o material e ouvir como resposta que as coisas não podiam ser à minha maneira. No dia seguinte contactei os elementos da Associação de Estudantes, eles concordaram, pois, de onde quer que viesse o apoio, o que interessava era ganharmos as eleições».

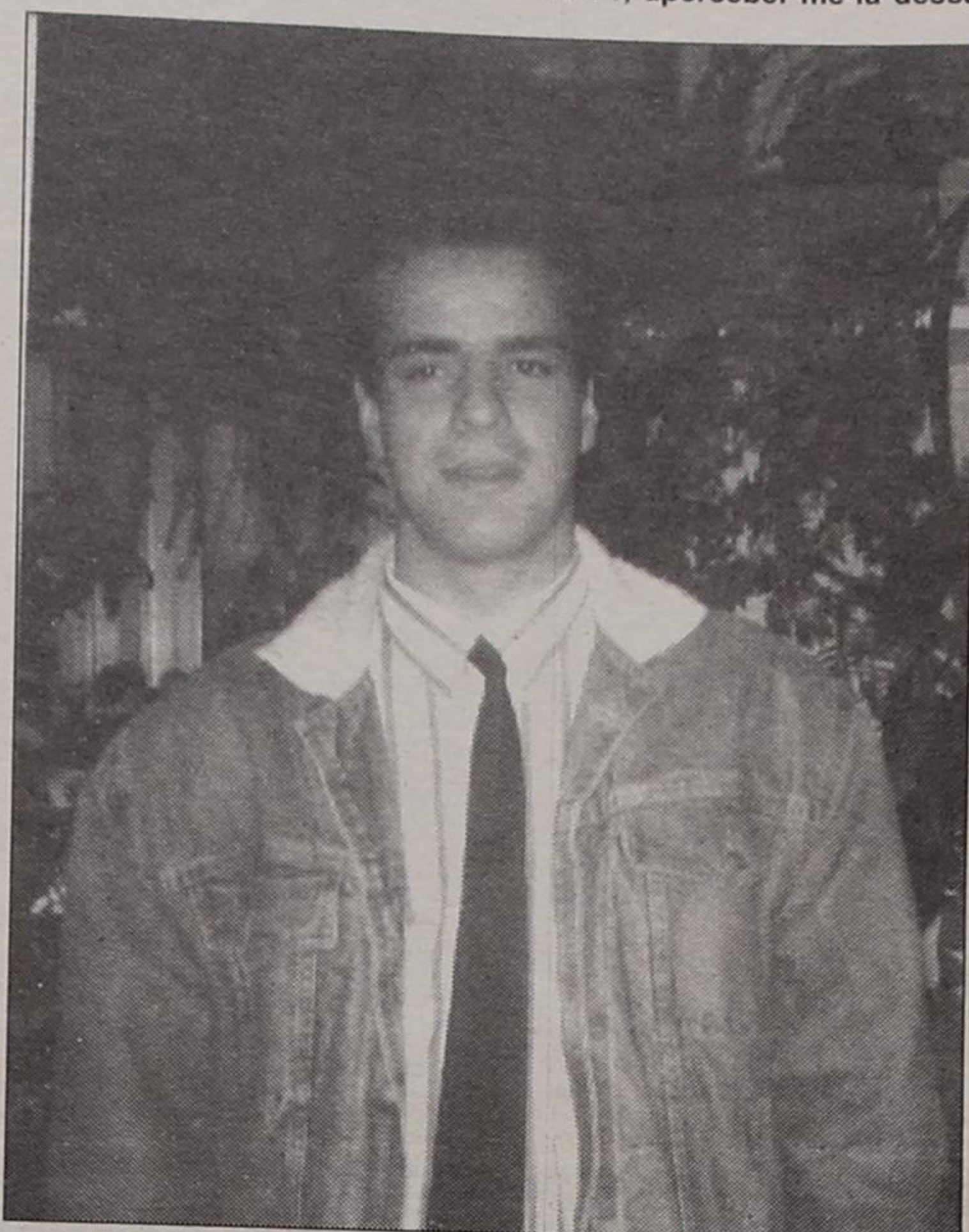
JSD. Apesar de saber da realização de eleições para a Associação de Estudantes, Vítor Sousa desconhecia a sua data. A afixação foi efectuada no dia 29 de Outubro, e aquele membro da JSD não é aluno naquela Escola, mas «mais dia menos dia, quem diz no dia 30, diz no dia 31, aperceber-me-ia dessa

niões» à proposta de uma lista conjunta, com os elementos mais válidos da Associação de Estudantes da escola, indicados pela JC e pela JSD. Segundo Vítor Sousa, esta lista conjunta visava conseguir uma lista «mais capaz e que defendesse melhor os interesses dos estudantes naquele estabelecimento de ensino. O Miguel Ângelo Galão ficou de me ir informando de todo o processo, o que não fez». Miguel Ângelo Galão explica que esta decisão teria que ser tomada em Direcção, que não entendeu dar-lhe continuidade. Por isso, acrescenta, «a JSD pode até acusar-nos um pouco de jogo sujo: fizemos a proposta de negociações e apresentámos uma candidatura com o Pedro Chumbo sem eles saberem». Vítor Sousa diz não ter nada para acusar e explica que em Associações juvenis «normalmente ultrapassam-se muitas situações, até porque somos colegas de café, e o contacto é mais fácil e mais directo». Por

outro lado, a JC acusa a JSD de aliciar o Pedro Chumbo, durante as negociações, acusação que a JSD nega, pois segundo Vítor Sousa, tinham já alguns candidatos, mas deram preferência ao Pedro Chumbo, «pelo seu trabalho positivo na Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida e, com alguns militantes que lá estão a estudar, tínhamos já elementos capazes de fazer uma grande lista que vão fazer um trabalho mais edificante e capaz pelos miúdos dos núcleos de animação, recreativos e culturais com quem vão trabalhar». Quanto a Pedro Chumbo, esse no dia em que tinha o material de campanha à sua disposição, e sua decisão dada a conhecer à JC, de quem recebeu a ameaça de um processo disciplinar por desrespeito aos estatutos de

vinculação à organização. Assustado, Pedro Chumbo decidiu enviar uma carta de demissão que a JC diz não aceitar. Para Pedro Chumbo, a JC terá pensado que iria preencher a ficha de militante da JSD, «mas não; o meu objectivo era conseguir apoio para vencer as eleições». Quanto à militância, Pedro Chumbo diz ser «por desporto; entrei para a JC porque conhecia o Miguel, não por ideologia».

Relativamente aos resultados das eleições, nos quais intervieram apenas os alunos do ensino diurno, num total de 1.250, a Lista A, apoiada pela JSD e encabeçada por Pedro Chumbo recolheu 668 votos. A Lista B, apoiada pela JC e encabeçada por Fernando André Alvarez Pinto, recolheu 300. Contaram-se ainda sete votos nulos e dois em branco. R.S.



Pedro Chumbo, vencedor das eleições pela Lista A

### JOGOS FALHADOS

Vítor Sousa desconhecia que Pedro Chumbo encabeçava a lista pelo JC. Quando se encontraram, e porque conhecia a situação da JC, Vítor Sousa quis saber da sua disponibilidade para encabeçar uma lista pela

situação». Facto agora polemizado é uma proposta de acordo feita pela JC, nomeadamente pelo presidente da secção de Espinho à JSD relativamente a futuras eleições para Associações de Estudantes. Vítor Sousa prefere chamar «troca de opi-

## PRECISA-SE

Elemento para desempenhar várias funções, sobretudo como controlador de stocks e responsável pela facturação de um sector de preços e acessórios p/ electrónica. É necessário alguns conhecimentos como utilizador de computador.

Resposta c/ «curriculum» a este Jornal ao n.º 6061.

## QUADRO ADMINISTRATIVO

### PERFIL / APONTADO PARA CANDIDATOS COM:

- Formação média/superior
- Conhecimentos de informática na óptica do utilizador
- Espírito de organização
- Idade até 30 anos

#### Oferece-se:

- Remuneração interessante adequada à função e ao perfil do candidato
- Carreira nova e aliciante

Resposta a este Jornal ao n.º 5700

## ATENÇÃO

Se pretende instalar alarme na sua casa, loja, escritório e viatura, não o faça sem consultar a

## ALARMOVAR

Rua Visconde de Ovar, 176-A  
Telefs. 056/574840  
056/586826

**Orçamento  
Grátis  
CONSULTE-NOS**

## ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para quem eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória da paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma graça.)

M.F.

## PRECISA-SE

### Empregados para o fabrico de confeitaria

#### «PASTELEIRO»

FALAR: CONFEITARIA PÁ VELHA  
ou telefone: 722514

## ABRIMOS OFICIALMENTE 2.ª FEIRA - 19-11-90

T.V.E. - Tintas e Vernizes Espinho, Lda.

AGENTE



TINTAS - Para Indústria Automóvel c/ máquina de afinação  
- Para construção Civil  
- Para Imobiliários

AGENTE - AKEMI - Produtos para Repintura Automóvel.  
- Abrasivos 3M e Indasa  
- Rolos e Pincelaria

RUA 28 N.º 709 - ESPINHO

## PRECISA-SE

## EMPREGADO

para Snack-Bar  
e Armazém  
entre 16 e 18 anos  
ou c/ serviço militar  
cumprido

### Contactar

Supermercado Gama  
Rua 19 n.º 451  
ESPINHO

## † ILDA DE SOUSA OLIVEIRA PINTO

Suas irmãs e sobrinhos, muito reconhecidos, agradecem a todas as pessoas que se incorporaram no funeral da saudosa extinta, assim como às que assistiram à missa do 7.º dia pelo seu eterno descanso.



Valter: a história que está por contar

## «METERAM-NO» NA LEGIÃO PARA LHE ARRANJAR EMPREGO!

Não é possível nem até muito fácil, condensar no espaço de uma simples entrevista a história da vida de Valter Brandão, como cidadão espinhense e muito menos como atleta desportivo.

Trata-se, de facto, de uma história rica de pormenores, merecedora de ampla descrição e divulgação, para que os mais novos (sobretudo estes) possam tirar dela algum proveito pelos bons exemplos que encerra.

Pessoalmente, Valter, não está interessado em fazer história da sua vida. Casado, mas sem filhos, não tem a

quem deixar o seu espólio e as suas ideias de voleibolista e futebolista que foi durante mais de uma década, ao serviço do Sporting de Espinho, Sporting Clube de Portugal e Vilanovense, em especial os dois primeiros.

Poderão alguns espinhenses do seu tempo, estar sentidos pelo facto de Valter ter ido para Lisboa representar os «leões». Houve, no entanto, uma razão muito forte para que tomasse tal decisão, a qual se prendia com o desejo, legítimo (e a necessidade) de arranjar um emprego compatível com o seu grau esco-

lar. Valter fizera o 5.º ano no Colégio S. Luís, quando ali pontificou o padre Germano, que era professor de Português. Nesse tempo, o 5.º ano era superior ao 12.º ano de hoje. O francês e o inglês integravam as diversas disciplinas. Todos sabiam qual era o maior rio de Portugal e quem tinha sido o nosso primeiro rei. Hoje é diferente...

Aos 16 anos (com «corpo» de vinte), Valter passou a jogar nos juniores do Sporting de Espinho. Mas para que isso fosse possível, houve necessidade de apresentar um requerimento ministerial, o qual viria a ser deferido.

Na equipa, ele jogava em dois lugares distintos: «quando o vento soprava de frente, eu era guarda-redes; quando estava a nosso favor, jogava a avançado centro».

Ou seja, evitar sofrer golos no primeiro caso e marcá-los na baliza adversária, no segundo.

Com 18 anos subiu à primeira categoria dos «tigres» e foi integrando uma dessas equipas que viria a ajudar a conquistar a «Taça Dr. Sá Oliveira» disputada no fim da década de quarenta.

Até que...

### EM COIMBRA, AO ABRIGO DA LEI ESCOLAR

Valter esteve quatro anos como funcionário da edilidade espinhense, primeiro na Câmara e depois nos Serviços Municipalizados. O seu grande desejo era conseguir um emprego compatível com a instrução que adquirira.

Surgiu então a Académica de Coimbra a manifestar interesse pelo seu concurso como futebolista. A transferência tornou-se fácil, já que nessa altura era possível aos jovens a jogar futebol, transferir-se para a Lusa Atenas ao abrigo da lei escolar.

Ele chegou a fazer alguns jogos particulares pelos «estudantes», estagiando com a equipa na Figueira da Foz. «Estava tudo arrumado com a Académica», de tal modo que Valter, ainda hoje não sabe como se libertou do clube coimbrão, regressando a Espinho e ao «seu» Sporting.

Só sabe que o mandaram regressar a esta cidade e, quando chegou à estação, vindo de comboio, tinha à sua espera o pai acompanhando de Manuel Violas. Ao que parece, o comendador havia ido a Lisboa falar com o director-geral dos Desportos, o então capitão Cardoso, e a transferência para Coimbra ficou sem efeito.

Na tropa ele esteve quatro meses em Lisboa e 15 no Porto - para ficar mais próximo de Espinho. Esteve adstri-

ainda cerca de três meses em Metralhadoras 3.

### NA LEGIÃO PARA TER EMPREGO!

Estávamos em 1954. Agora era o F. C. do Porto a interessar-se pelo jogador. A cidade invicta surgiu Ivo Araújo, secretário-geral do clube azul-branco, a fazer uma proposta a Valter.

Acenaram-lhe com verbas consideradas «muito interessantes». Só que o dinheiro era

ta. E acrescentou:

«O que eu quero é um emprego!»

- «Arranja-se! - foi a resposta.

De facto, arranjaram-lhe uma colocação na Alfândega do Porto. Mas com uma condição: Valter teria de filiar-se na Legião Portuguesa! A situação tornou-se insustentável. Valter confessa, hoje, que se viu «à rasca» para se libertar de tudo aquilo. Ivo de Araújo entrou em contacto com Manuel Violas, dando a entender ao comendador que o emprego tinha dignidade. Mas não tinha, no entender do jogador. Daí que na semana seguinte, Valter devolveu ao F. C. do Porto sessenta contos que havia recebido e solicitou em troca os documentos que entretanto assinara. Era de novo um homem livre.

### OUTRA VEZ O SPORTING

Surge de novo o Sporting (de Lisboa) no caminho do jogador, depois do interesse já manifestado quando estava na tropa. Em nome dos «leões» falou-lhe o dr. José Calheiros, irmão do conde da Covilhã, ambos sportinguistas de gema e influentes no clube de Alvalade.

## A HISTÓRIA DO «W» NO COMEÇO DO NOME

Lá em casa do sr. Brandão, situada na Rua 9, eram quatro filhos, todos a começar por «W»: o Walter, o Wladimiro, o Waldemar e a Wladimira.

Explica Valter (agora com «V») que durante muitos anos usou o «W», mas que na escola o seu professor lhe marcava erro. Teve por isso de passar a usar o «V». No entanto, o «W», fora registado no seu Bilhete de Identidade, tal como os dos irmãos.

Ignora Valter a razão pela qual seu pai, já falecido, baptizou todos os filhos com nomes a começar em «W». Só sabe que ele dizia que se mais filhos tivesse, não deixaria de utilizar a mesma letra no começo dos seus nomes.

A.G.

to ao Tribunal Militar, que funcionava na extinta Cadeia Civil, à Cordoaria. Esteve,

para ele coisa secundária. «Não quero nada!» - respondeu Valter ao dirigente portis-



Com o celeberrimo Puskas, em Cádiz, no ano de 1955

## STAND CABRIOLET

Rua 19, n.º 1313 e 1325 — Telef. 725493 — 4500 ESPINHO

FIAT UNO 45 c/ extras	1984
CITROEN 2 CV 6	1987
SEAT IBIZA JUNIOR	1986
FIAT PANDA	1988
VW GOLF GLI (CABRIOLET)	1983
FIAT UNO TURBO I.E.	1987
LANCIA DELTA 1.600 I.E.	1988
FIAT 900 SUPER	1982



Há 40 anos, em Viana do Castelo, integrando a equipa que bateu o Vianense por 1-0, com um golo de Valter

## LOLI-BIJU

A CASA DE MODAS QUE FALTAVA EM ESPINHO

Confecções para Senhora e Homem

## LOLI-BIJU

ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO NÃO CUSTAM MAIS CARO!

RUA 19, N.º 230 — TELEF. 72 37 11

## SOFTWARE

Todo o software Internacional em 15 dias!

Entrega em 7 dias c/ preços excepcionais:

- Pc Tools V6.0
- Microsoft Windows V3.0

**PROMOÇÃO**  
... as vantagens do software original !!!



INFORESP - Soc. Informática de Espinho, Lda.  
R. 23, N.º 294 - Espinho - Tel/Fax (02)726793



# A TRABALHAR COM UMA PERNA ENGESSADA!

**«Em vez dos sessenta contos oferecidos pelo F. C. do Porto, deram-me oitenta, além de 7.500\$00 por mês. Claro que aceitei, mas eu não prescindia do emprego que sempre procurei e que nunca me deram.»**

Valter foi trabalhar para a Mabor, em Lisboa, de que eram administradores os irmãos Calheiros.

**«De manhã ia para a empresa e de tarde treinava no Sporting.»** Com 25 anos de idade, Valter pensou casar. A noiva era de Matosinhos, que ele conheceu durante um convívio em que participara com um amigo. No Sporting fora-lhe dito que poderia casar.

- Quando? - perguntámos. Para não errar na resposta, Valter retirou do dedo respectivo a aliança de casamento. Lá está grava a data de 21/7/56.

Esteve três anos em Alvalade, ao serviço do Sporting. Viveu, enquanto solteiro, no Centro de Estágio criado pelo clube. Era seu companheiro de quarto e actual treinador de futebol, Manuel Oliveira.

Na equipa, teve como companheiros nomes que foram grandes no nosso futebol, de que recordou, entre outros, Vasques, Travassos e Albano, este último recentemente falecido.

## REGRESSO A ESPINHO

No início da época de 58/59 repetiu-se o interesse do Sporting de Espinho pelo seu concurso. Já então, Valter havia dirigido ao dr. Calheiros palavras agrestes por não lhe ter conseguido um emprego condigno.

O intérprete espinhense voltou a ser Manuel Violas. Caso falhasse o emprego em determinada instituição local, Valter iria (como foi) para a Corfi, onde ganharia um orde-

nado, considerado muito bom para a época, auferindo no clube igual importância. Valter não hesitou e aceitou a proposta.

Um facto desagradável viria a correr mais tarde, com o lançamento de susposição sobre o atleta em determinado jogo de futebol que o Espinho perdeu. Porque considerou essa susposição uma grave injustiça, Valter ainda hoje mantém uma certa distância com elementos que na época estavam à frente do Sporting de Espinho. Quase com trinta anos de idade, entendeu que era chegada a altura de arrumar as botas, como soi dizer-se. Pelo menos, não se sentia com capacidade física para bem representar uma grande equipa, como era efectivamente a dos «tigres». Por isso, tomou aquela decisão, ao



No jogo (em 1956) em que derrotou o Porto com um gol de sua autoria e quase lhe roubava o título, Monteiro da Costa e Miguel Arcanjo não escondem o seu desalento

mesmo tempo que comunicava o facto ao comendador Manuel Violas, seu patrão.

Não pensava voltar aos estádios como atleta, quando lhe apareceram dirigentes do Vilanovense a convidá-lo a ingressar no clube. Antes de dar qualquer resposta, aconselhou-se com o comendador Violas, que não viu qualquer inconveniente na colaboração

que iria prestar ao clube de Soares dos Reis, já que os treinos eram à noite, portanto depois do trabalho.

Valter considera hoje, terem sido os dirigentes do Vilanovense «**as pessoas mais sérias**» que encontrou ao longo da sua carreira, ao compará-las, sobretudo, com responsáveis do Sporting de Lisboa.

Na colectividade gaiense esteve dois anos, aí ajudando a conquistar o título de campeão regional da 1.ª divisão.

Para remate da sua carreira de futebolista, esteve um ano no Crestuma, como jogador-treinador. Foi a época mais negra de toda a sua vida desportiva. Num jogo com o Sport Progresso, viria a fracturar a perna direita, o que o obrigou ao internamento, durante dez dias, no Hospital de

Brandão continua ligado à «família Violas» como funcionário superior do Casino Solverde.

É uma das figuras mais populares da cidade.

Não há geração que o não conheça e respeite. Onde quer que esteja e onde quer que passa, escuta normalmente esta palavra de admiração: **«vai ali o Valter».**

## QUE DESTINO PARA TÃO RICO ESPÓLIO?

Se o futebol lhe deu algum dinheiro e projecção fora de portas, em especial quando de sua passagem pelo Sporting, a par do interesse manifestado pelo Bétis, de Espanha, que lhe oferecia 500 contos (uma grande fortuna!), quando no auge da sua carreira, em 1958, sem dúvida que o voleibol proporcionou a Valter os momentos mais ricos de sua vida desportiva, como atleta do Sporting de Espinho.

Por três vezes foi campeão nacional pelos «tigres» e várias outras campeão regional. Participou, ainda, em duas Taças dos Campeões, em jogos disputados em Argélia e Casablanca, respectivamente.

De toda a sua carreira no futebol e no voleibol, ele guarda em quatro volumosos álbuns, centenas de recortes e fotos, que são outros tantos testemunhos duma presença activa e brilhante nessas duas modalidades a par, também, de um ou outro caso menos agradável, de que citamos particularmente a sua suspensão de atleta, imposta pela direcção mas não sancionada pela assembleia geral, quando de sua ida para o Sporting e a detenção de que foi alvo em Penafiel, no final de um jogo que ali disputou, cujo episódio, por curioso, tratamos em separado.

A dada altura, Valter, decidiu não dar continuidade a esse arquivo, **«por não ter a quem deixar quando morrer»**, uma vez que não tem filhos, como já dissemos. É pena que assim tenha acontecido, porquanto esses dados relativos à sua pessoa, como atleta, poderiam ser (eram, com certeza), muito úteis à feitura da história dos clubes que representou, em especial



Sporting, 5-Atlético, 2, em 1955, num jogo em que Valter fez grande exibição

## AGENTE DA GNR «SALVOU-O» EM PENAFIEL

Em 1965 Valter Brandão estava no Vilanovense. Era uma das suas «vedetas». Numa tarde de Março desse ano, realizou-se em Penafiel um jogo importante. Se os gaienses somassem pontos, como de facto aconteceu (0-0 foi o resultado), poderiam vir a conquistar o título, o que aliás viria a suceder.

A dada altura do jogo, uma adepta do Penafiel meteu-se com o espinhense, depois de uma jogada em que ele levou a melhor sobre um adversário.

Valter reagiu, e dirigido-se à mulher que o investivara, «aconselhou-a» a ir para casa, tratar da sua vida doméstica **«e não vir para os campos de futebol, que isso era para os homens».**

Jura ele que disse apenas isso. Só que no final, o cabo da GNR em serviço no campo, foi ao balneário identificá-lo e o «convidou» depois a ir ao quartel da corporação. Aí, no entanto, um agente que presenciara a cena com a assistente, durante o jogo, garantiu que o atleta nada dissera de anormal e, como tal, seria injusto qualquer castigo que viesse a sofrer. Foi assim que Valter não chegou a ser julgado, ao contrário do que informou no dia seguinte um jornal, dava conta da detenção do atleta **«para vir a ser julgado em tribunal».**

Um episódio que Valter recorda, à distância, com satisfação, mas que na altura o preocupou bastante.

- A.G.

## Apanhou grande susto...

# DE LISBOA A ESPINHO NUM AVIÃO MILITAR

Em Outubro de 1951, o Sporting de Espinho disputou no então «Avenida» um jogo importante com a Oliveirense, para os regionais de Aveiro. Valter encontrava-se em Lisboa a prestar o serviço militar.

Ninguém aceitava que Valter pudesse faltar a esse jogo. Moveram-se influências para a sua vinda, mas logo surgiu um problema sério: é que nesse dia decorreria no seu quartel o Juramento de Bandeira. A cerimónia terminaria muito próximo do meio-dia, logo a tornar difícil a deslocação do atleta a Espinho.

No entanto, os dirigentes dessa época removeram todas as dificuldades. Assim, Valter, sob autorização do capitão Laranjeira, seu comandante, seria o primeiro a deixar a parada logo após a cerimónia.

Dali partiria para o campo de aviação militar, onde o deveria aguardar um avião. Teria de seguir fardado.

«No aeródromo eu aguardei cerca de uma hora pela chegada do aparelho. Estava quase a desistir, quando o oficial que me acompanhava, anunciou: **«ele aí está».** De facto, aterrou passados momentos».

Conta Valter que **«estivemos imenso tempo à espera que o pequeno avião**

**pegasse: o piloto detectou uma «pequena avaria», que reparou. «Quando levantamos voo já passava uma hora da tarde. Lembro-me que na Figueira da Foz apanhei um grande susto, quando o piloto, meu companheiro de viagem, «picou» o aparelho até muito próximo do solo, para o levar de novo às alturas. Eu tremia como varas verdes, não apenas de medo, mas também de frio. Meu corpo estava enregelado, quando aterrámos no Aeródromo de Paramos estava à espera, com um carro, o Dr. Rios, que me levou de imediato para o campo, onde cheguei a faltar cerca de um minuto para o começo do jogo. O Espinho havia entrado com 10 elementos, uma vez que aguardavam a todo o momento a minha chegada.»**

Valter teve de ser massajado para se poder movimentar em campo. **«Não conseguia despertar, sequer, os botões da farda que envergava.»**

Outros tempos, sem dúvida. Diga-se que o Espinho ganhou esse jogo e Valter marcou dois dos três golos obtidos pela sua equipa.

A Oliveirense ficou a zero.

A.G.

o Sporting de Espinho.

Há documentos preciosíssimos que só ele os tem, por serem pessoais, mas que se relacionam com outras

pessoas e instituições da cidade que o viu nascer. É pena que esse espólio se venha a perder um dia.

Álvaro Graça

## CASINO SOLVERDE ESPINHO



**CINEMA**  
TEL. 720238

HOJE, QUINTA-FEIRA, DIA 15, às 21h30  
CINANIMA — Todos

DE 18 A 22

O ADEUS AO REI — M 12 anos

SEXTA-FEIRA, às 24 horas

CINANIMA — Todos

SÁBADO, DIA 17

CINANIMA — Todos

MATINÉE INFANTIL

CINANIMA — Todos

«Defesa de Espinho» - 3059 - 1990-11-15

## MAJOSA - QUADROS E MATERIAL ELÉCTRICO, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00746/901024 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502432861 N.º de Inscrição 1 N.º e data da apresentação Ap. 02/90.10.24.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudanta da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por João Manuel de Jesus Fernando, casado na comunhão de adquiridos com Maria Helena Rodrigues Fernandes; Manuel Américo dos Santos Oliveira, solteiro, maior; António Manuel de Sousa Andrade c. na comunhão de adquiridos com Fernanda Cecília Ferreira Rios Andrade, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1- A sociedade adopta a denominação de «MAJOSA - QUADROS E MATERIAL ELÉCTRICO, LIMITADA», com sede no Lugar do Monte, freguesia de Paramos, deste concelho. PARÁGRAFO ÚNICO - Por simples deliberação da assembleia geral, pode ser mudada a sua sede social e criadas sucursais, filiais, agências ou outras formas de representação social.  
2.º - O seu objecto é «FABRICO DE QUADROS E MATERIAL ELÉCTRICO».  
3.º - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão e quinhentos mil escudos, e corresponde à soma de três quotas de quinhentos mil escudos cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios, João Manuel de Jesus Fernando, Manuel Américo dos Santos Oliveira e António Manuel de Sousa Andrade.

PARÁGRAFO ÚNICO - Cada um dos sócios já realizou metade da respectiva quota, quantia já depositada, devendo o restante ser realizado também em dinheiro, até trinta e um de Dezembro do corrente ano.

4.º - A gerência da sociedade, dispensada de caução, e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, pertence a todos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo sempre obrigatória a assinatura de dois deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representá-la em julzo activa e passivamente.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - Para os actos de mero expediente é suficiente a assinatura de qualquer dos gerentes.

PARÁGRAFO SEGUNDO - É expressamente vedado aos gerentes obrigar a sociedade em quaisquer actos ou contratos estranhos aos negócios da sociedade, nomeadamente em fianças, abonações ou letras de favor, respondendo os mesmos perante a sociedade pelos danos que daí possam advir.

5.º - Os sócios podem fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, nas condições que forem acordadas em assembleia geral.

6.º - Por morte de qualquer sócio, a sociedade não se dissolve, devendo os herdeiros do falecido nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

7.º - A divisão e cessão de quotas entre sócios é livre. Para estranhos depende do consentimento da sociedade em primeiro lugar e dos sócios não cedentes em segundo.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Caso não estejam interessados na

aquisição da quota, quer a sociedade, quer os sócios não cedentes, a mesma pode ser vendida a estranhos. Para tal, deverá o sócio cedente comunicar, quer à sociedade quer aos seus consócios, o valor da quota a ceder, as condições de venda, e bem assim, a identificação do possível comprador. Quer a sociedade quer os sócios não cedentes deverão pronunciar-se sobre o assunto, comunicando a respectiva decisão, no prazo máximo de trinta dias.

PARÁGRAFO TERCEIRO - Em caso de arresto ou penhora de qualquer quota, a sociedade em primeiro lugar, e os seus consócios em segundo, reservam o direito de adquirir essa mesma quota pelo seu valor nominal.

PARÁGRAFO QUARTO - Sem prejuízo do acordado nas cláusulas anteriores, se por qualquer motivo a quota de qualquer sócio for transmitida a outrem, a sociedade, em primeiro lugar, e os sócios em segundo, reservam o direito de adquirir essa mesma quota pelo seu valor nominal.

8.º - As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, dirigidas aos sócios, com quinze dias de antecedência pelo menos, salvo nos casos em que a lei exija outra forma de convocação.

Está conforme o original.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, em 7 de Novembro de 1990.

A Ajudanta,  
Maria Isabel Paquete Torres Soares

«Defesa de Espinho» - 3059 - 1990-11-15

## SANISEGUR - MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00749/901025 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502434066 N.º de Inscrição 1 N.º e data da apresentação Ap. 03/90.10.25

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudanta da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Maria Luísa da Silva Tavares e José de Almeida Martins, casados na comunhão de adquiridos, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

Primeiro-Um - A sociedade adopta a denominação de «SANISEGUR - MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LIMITADA», tem a sua sede na Rua Quinze, número 315, primeiro andar, desta cidade de Espinho, e durará por tempo indeterminado a partir de hoje.

Dois - Poderá a gerência transferir livremente a sede para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, como poderá abrir sucursais, agências, filiais ou outras formas de representação em qualquer ponto do País.

Segundo - A sociedade tem por objecto a prestação de serviços de medicina e engenharia industrial, no âmbito da prevenção e segurança no trabalho, bem como organização industrial relativa ao controlo de produção e qualidade.

Terceiro-Um - O capital social, integralmente realizado com a entrada de bens para a sociedade, é de um milhão de escudos, e acha-se dividido em duas quotas iguais de quinhentos mil escudos pertencentes a cada um dos sócios.

Dois - A entrada de cada sócio para o património da sociedade é integrada pela transmissão do direito ao arrendamento, de que ambos são titulares, em partes iguais, de um escritório que ocupa todo o primeiro andar do prédio sito na Rua Quinze, número 315, desta cidade de Espinho, e destinado ao exercício da actividade de medicina e engenharia, do qual é proprietária e senhora Maria Adelina da Silva Oliveira.

Quarto - Não haverá prestações suplementares, mas os sócios podem fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, e que vencerão ou não juros consoante for deliberado em assembleia geral.

Quinto - É inteiramente livre a cessão de quotas entre sócios ou para seus descendentes, mas é proibida,

sem o consentimento da sociedade, quando feita a terceiros. Sexto - Um - A gerência, dispensada de caução, pertence a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, sendo bastante a assinatura de qualquer deles para vincular a sociedade.

Dois - À gerência cabe a representação da sociedade, em julzo ou fora dele, podendo ainda transigir, confessar ou desistir em qualquer pleito em que a sociedade seja parte, ou comprometer a sociedade em árbitros.

Sétimo - Falecendo ou incapacitando-se qualquer sócio, a sociedade prosseguirá com os sobreviventes ou capazes e com os herdeiros ou representantes do falecido ou incapacitado. Oitavo - Um - A sociedade poderá proceder à amortização de quotas nos casos seguintes:

a) Em caso de penhora, arresto, arrolamento da quota ou qualquer outra forma de apreensão judicial;  
b) Em caso de falência ou insolvência do sócio;  
c) Em caso de transmissão da quota a terceiros sem consentimento da sociedade.

Dois - Deliberada a amortização, a sociedade deverá proceder à liquidação da quota pelo valor que resultar do último balanço, a pagar em quatro prestações semestrais e iguais, vencendo-se a primeira no primeiro dia útil do mês subsequente à deliberação.

Nono - As assembleias gerais serão convocadas por meio de carta registada com aviso de recepção, a remeter aos sócios com quinze dias de antecedência.

Décimo - Os lucros que se apurarem em cada exercício terão o destino que a assembleia geral deliberar, sem qualquer limitação ou condicionalismo.

Décimo primeiro - Dissolvida a sociedade, a assembleia geral deliberará sobre a forma de proceder à liquidação do património social, e escolherá os liquidatários.

Arquivo o relatório de verificação das entradas em espécie relativo à constituição do capital da dita sociedade do revisor oficial de contas número trezentos e trinta e dois, CARLOS ALVES RIBEIRO.

RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO DAS ENTRADAS EM ESPÉCIE RELATIVO À CONSTITUIÇÃO DO CAPITAL DA FIRMA:

SANISEGUR - Medicina e Segurança no Trabalho, Limitada

Nos termos e para os efeitos do Artigo 28.º do Código das

Sociedades Comerciais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 262/86 de 2 Setembro, procedemos à verificação das entradas em espécie, que constituirão o capital da firma SANISEGUR - Medicina e Segurança no Trabalho, Lda, nos termos do n.º 3, do citado Artigo 28.º e que passamos a referir:

a) DESCRIÇÃO DOS BENS

O bem a dar entrada como é constituído pelo direito à ocupação de um escritório - TRESPASSE -, que é constituído por um escritório, que ocupa todo o 1.º andar do prédio sito na Rua 15, n.º 315, da cidade de Espinho e inscrito na matriz sob o Artigo 2697.

b) IDENTIFICAÇÃO DOS SEUS TITULARES

O bem a dar como entrada para a formação do capital pertencente, em partes iguais, ao senhor Engenheiro José de Almeida Martins, natural da freguesia e concelho de Espinho, residente na Rua 9, n.º 360 - 1.º, Espinho e à senhora Dr.ª Maria Luísa da Silva Tavares, natural da freguesia de Argoncilhe, do concelho de Santa Maria da Feira e residente na Rua 9, n.º 360, 1.º da cidade de Espinho.

c) AVALIAÇÃO DOS BENS

O bem a dar como entrada de capital na firma em causa, tem um valor real e contabilístico superior aos 1.000.000\$00 nominais.

Para efeito da sua valorização servimo-nos de perito idóneo e conhecedor do valor do referido trespasse na área onde se situa o referido prédio.

d) DECLARAÇÃO EM COMO O BEM EM CAUSA ATINGE O VALOR NOMINAL

Pelo que procede, podemos declarar que o valor encontrado atinge o valor nominal de 1.000.000\$00 (um milhão de escudos), sendo de 500.000\$00 o valor da entrada de capital de cada um dos sócios.

ESPINHO, 3 de Julho 1990

Revisor Oficial de Contas, n.º 332

Dr. Carlos Alves Ribeiro

Está conforme o original.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, em 7 de Novembro de 1990.

A Ajudanta,  
Maria Isabel Paquete Torres Soares

# Câmara Municipal em reunião ordinária

## ESCOLAS: MAIS DE TRÊS MIL CONTOS PARA PROGRAMA DE INICIAÇÃO MUSICAL

Três relógios de ponto para o pessoal marcar a sua presença, adjudicação da 1.ª fase do Cemitério de Anta, novos horários para a indústria hoteleira de Espinho, uma carta com carácter de urgência do presidente do Centro Social de Paramos, um Programa de Iniciação Musical para as escolas do concelho e os números da tesouraria da nossa Câmara, foram os assuntos mais destacados na última reunião do executivo.

Não há dúvida que a modernização dos serviços camarários avança, decisivamente. Prova disso, é a deliberação tomada na última reunião de adquirir «três relógios de ponto».

Mas outros assuntos e deliberações foram conhecidos e tomadas.

### BALANCETE DE TESOURARIA

Não vimos o balancete de tesouraria mas a Acta fala dele, nos seguintes termos:

Operações Orçamentais ..... 82 304 244\$10  
Operações de Tesouraria ..... 26 582 324\$20  
Documentos ..... 6 610 801\$50  
Despesas cabimentadas - 1 259 392 695\$70  
Pagamentos efectuados - 1 222 224 639\$20

Os números acima referidos têm o seguinte significado: até ao dia sete do corrente a Câmara através da sua tesouraria, estava habilitada a pagar 1 259 392 695\$70 mas só efectuou pagamentos no montante de 1 222 224 639\$20 e possui meios financeiros que totalizavam 82 304 244\$10.

### AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DE ANTA

A partir desta reunião, o presidente Manuel Faria, a sua Junta e a população de Anta já podem descansar no que diz respeito à ampliação do seu cemitério porque a Câmara «teve, de novo, presente o processo relativo à ampliação do cemitério de Anta-1.ª fase e deliberou adjudicar a execução da obra pela importância de 37 596 340\$00 mais o IVA à taxa da Lei».

### HORÁRIOS

«SPINUS» ABERTA ATÉ ÀS 5.30 HORAS

O governador civil de Aveiro resolveu, disseram-nos, que, unilateralmente despachar sobre o Horário de Funcionamento de Estabelecimentos Hoteleiros e Similares na cidade de Espinho e a Câmara tomou conhecimento de que aquela entidade considerava que cidade de Espinho apresenta características especiais na área do turismo, logicamente movidas pela existência de um Casino que funciona até às três horas e por isso determinou que:

«Ao abrigo da legislação em vigor, aos estabelecimentos hoteleiros e similares situados na cidade de Espinho poderão ser concedidas licenças para além do previsto».

Determinou ainda o senhor governador civil de Aveiro que a concessão de tais licenças «ficará sempre dependente

das informações que a Câmara Municipal de Espinho e a PSP venham a prestar sobre cada um dos requerentes, que forem presentes ao governo civil».

No entanto, entendeu o senhor governador civil tomar algumas precauções e por isso «as excepções ao horário poderão ser, de imediato, revogadas, no caso de surgirem situações de perturbação da ordem e tranquilidade dos moradores vizinhos ou da prática de actos diferentes dos fins para que foram licenciados».

Ficou, assim, decidido que à Câmara só cabe informar e não autorizar horários de excepção.

Noutro ofício, foi ainda informada a nossa Câmara, que o senhor governador civil de Aveiro autorizou o funcionamento da discoteca «SPINUS» até às 5.30 horas.

### CENTRO SOCIAL DE PARAMOS

«Há cerca de um mês pós o Centro Social de Paramos o problema da ajuda da Câmara às obras que estamos a levar a cabo neste Centro para as crianças desta terra».

«Até ao momento nada tivemos de positivo neste campo».

«Pensamos que obras destas têm a ver com o crescimento e educação das crianças e devem ser acarinhadas mais que outras que têm em vista o lucro de alguns». - são passagens de uma carta enviada pelo presidente da direcção do Centro Social de Paramos à Câmara

Municipal na qual solicitava uma entrevista para «solucionar o problema das instalações daquele Centro».

A Acta não dá mais explicações.

### INICIAÇÃO MUSICAL

Numa outra reunião, a Câmara apreciara e recusara uma proposta de «Os Gambozinhos» porque o orçamento foi considerado elevado: 6 214 000\$00, proposta essa destinada, como então noticiámos, a levar a todas as escolas do concelho a Iniciação Musical, que no ano transacto contemplara só as escolas da freguesia de Espinho.

O pelouro da Cultura não desistiu da ideia e, nesta reunião, subscrito por Elsa Tavares, foi presente em Programa de Iniciação Musical para as Escolas do Concelho, que a edilidade aprovou.

Este programa custará 3 180.000\$00, portanto, metade do proposto pelos «Gambozinhos». Este «ganho» foi obtido «reduzindo o número de horas fazendo trabalhar em simultâneo turmas quando o total de crianças não ultrapasse as 30 por aula»; «Iniciando o projecto só em Janeiro...» etc., mas salvaguardando «a qualidade dos serviços prestados...».



**COSTA FERREIRA & MARTINS**

RUA DO BONJARDIM, 662 — 4000 PORTO  
Tel. 2000787/2005597 - Telex 26764 - Fax 384636

### VIAGENS E TURISMO

- FEIRA DOS SANTOS (Chaves) — 1/Novembro. Garantida.
- S. MARTINHO NO MINHO — 10 e 11/Novembro.
- S. MARTINHO NA TETA DA ONÇA, QUINTA DO MOINHO e GOLEGÁ — Part. 11/Novembro. (Viagens garantidas).
- CEUTA (3 dias) — 2 a 4/Novembro. Garantida.
- CEUTA (2 dias e meio) — Várias partidas. Sexta 21h00 em Nov./Dez.
- PROGRAMAS ESPECIAIS NATAL — Dezembro/90.
- NA NEVE, 23 a 25 — NO MINHO, 24 a 25 — NAVARRAS, 24 a 25.
- ALMOÇO ESPECIAL DE NATAL — 25 Dezembro.
- MUITOS PROGRAMAS EM NOVEMBRO E DEZEMBRO, consulte-nos.
- FÉRIAS DE INVERNO NOS AÇORES/MADEIRA/NEVE/LONDRES. Temos o melhor para si, consulte-nos.

VENEZUELA E BRASIL — NO NATAL E FIM DE ANO TEMOS OS MELHORES PREÇOS PARA SI — Visite os seus familiares.

## HOLLYWOOD

VÍDEO-CLUBE

Uma das vantagens

é estar perto de si...

Mas temos mais!

Faça-se Sócio

EDIFÍCIO AMARELO  
RUA 19 C 32 - ESPINHO

### No REE

## RECRUTAS JURARAM BANDEIRA

Cento e seis soldados recrutados do Regimento de Engenharia de Espinho prestaram Juramento de Bandeira, no passado dia nove.

Perante os olhares de centenas de familiares e curiosos, juraram «amar a pátria e defendê-la com todas as suas forças até ao sacrifício da própria vida, guardar a Constituição em vigor e mais leis da República», de acordo com o artigo 4.º dos Deveres Militares do Regimento.

Durante cerca de duas horas, desfilaram para as personalidades da vida militar e administrativa presentes. Prestadas as honras militares ao Comandante Correia Leite, que presidiu às cerimónias, a Unidade apresentou-se em Formatura Geral, na qual foi incorporado o estandarte nacional.

Seguiu-se a alocação do 2.º Comandante da Unidade, o Tenente Coronel Cardoso Alves, que se referiu à instrução militar como «uma das expressões mais altas e nobres da defesa dos interesses e valores da liberdade e democracia». Na expressão do 2.º Comandante, nos três meses de recruta, a Unidade cultivou e desenvolveu «virtudes militares, tais como a lealdade, a obediência, a coragem, o espírito de sacrifício e o desprendimento de si próprio», lembrando que «é de essência do próprio Exército, da sua tradição e da sua História, cujos marcos fundamentais são os da própria Pátria, e da sua forma de se inserir na Nação, cultivarmos os valores e os princípios que nos formam o enformam e os seus ritos subjacentes».

Estáticos, os soldados recrutados ouviram ainda que o seu juramento não era feito perante nenhuma das pessoas que assistiam à cerimónia, mas perante a Bandeira Nacional, «símbolo primeiro da nossa Pátria». E de espigarda automática G-3 a tiracolo juraram defender e cumprir a Constituição, «numa clara demonstração de vivência democrática e explícita afirmação de

respeito pela vontade soberana do povo português».

Depois de distribuídos os prémios aos mais dedicados soldados instruídos, lidos os deveres militares e a fórmula de Juramento de Bandeira, a Unidade desfilou em Parada.

Ao meio-dia as Forças exibiram ensinamentos desportivos e militares: simulação de um ataque com tiros de salva, lança-chamas e granadas de fumo colorido.

Por fim, era dada ordem de retirada. Os soldados correram até às camaratas e as individualidades presentes desceram da tribuna: o Comandante do Regimento de Engenharia de Espinho, Coronel Correia Leite; o 2.º Comandante, Tenente Coronel Cardoso Alves; o Comandante da PSP de Espinho, Comandante da GNR, Comandantes dos Bombeiros Voluntários e Espinhenses; representantes da Guarda Fiscal, Câmaras Municipais de Espinho e Santa Maria da Feira, Juntas de Freguesia, EDP, Aeroclube e Associação Desportivas.

### O ADEUS

Findas as cerimónias, a multidão de familiares esperou com ansiedade a saída dos seus militares. Um a um foram saindo, ao encontro das suas gentes. Por agora era o regresso a casa, mas por pouco tempo. M. A. da Régua vai continuar a fazer serviço na Escola de Cabos em Espinho durante duas semanas, depois seguirá para a Brigada de Engenharia, em Santa Margarida e espera que o serviço militar continue como foi durante os últimos três meses. Igual opinião recolhemos junto de R.A., que continuará no Regimento de Engenharia de Espinho para quem aqueles três meses «foram impecáveis». Depois, foram os abraços e os «adeus, até à vista», cenas há longos anos repetidas. - RS.

DEPÓSITO DE LÃS · DEPÓSITO DE LÃS

13º ANIVERSÁRIO



CASA NOVELO

DEPÓSITO DE LÃS

LOJAS E ARMAZÉM DA CASA NOVELO: ESPINHO - RUAS 18 E 21  
TELEF. 722303 ESMORIZ - EDIFÍCIO ROSSIO - TELEF. 056/71327

DEPÓSITO DE LÃS · DEPÓSITO DE LÃS

### PARQUE AUTO «RESIFÉRIA»

Rua 11, 186  
ESPINHO

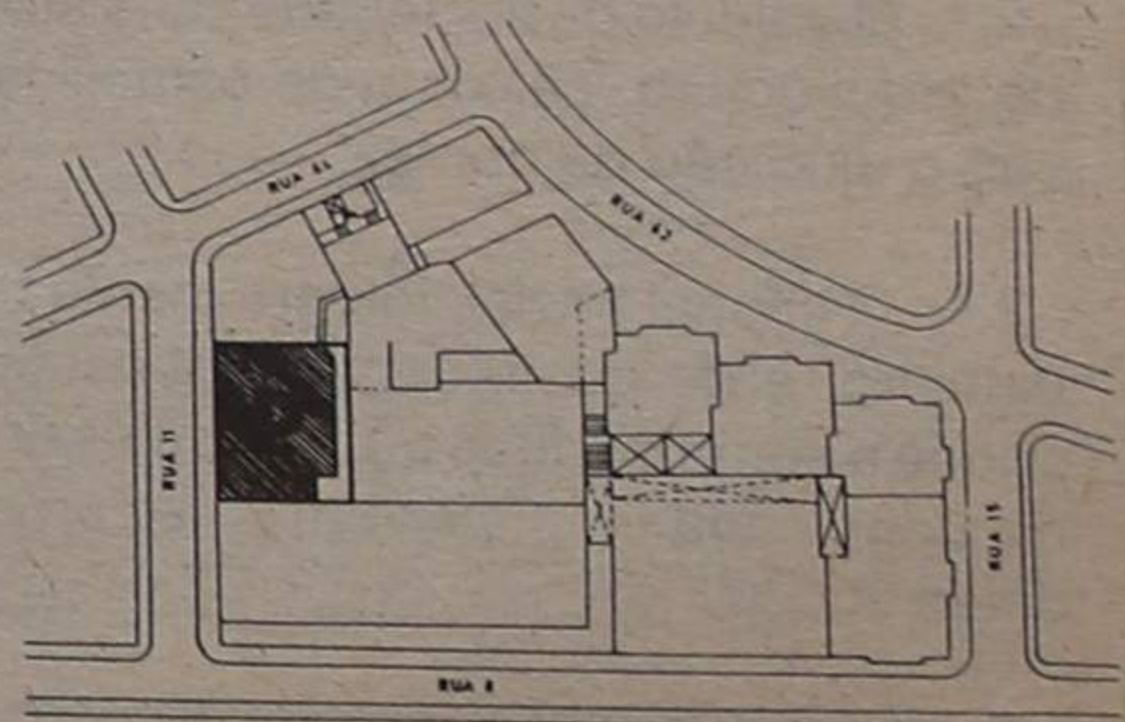
Informa e trata:

— Local — 2.ª a 6.ª das 17 às 19 horas  
— Sábado das 10h30 às 12 horas

— EDIFÍCIO AMORIM: Telef. 7648267



- Aparcamento para venda
- Prédio com elevador
- Facilidades de pagamento
- Consulte-nos
- Complete o investimento que iniciou ao comprar a sua habitação



«Defesa de Espinho» - 3059 - 1990/11/15

## CALPINDO-INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00745/901022 N.º da Identificação da Pessoa Colectiva 501546391 N.º de Inscrição 4 N.º e data da apresentação Ap. 04/90.10.22.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Adjunta da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO em relação à sociedade em epígrafe que foram alterados os art.ºs 1.º, 3.º e 6.º respectivo contrato, ficando com a seguinte redacção:

**PRIMEIRO** - A sociedade adopta a denominação "CALPINDO-INDÚSTRIA DE PLÁSTICO, LIMITADA", tem a sua sede na Rua da Idanha, freguesia dita de Anta, com início a partir da data da sua constituição.

**PARÁGRAFO ÚNICO** - Por simples deliberação da assembleia geral, a sede pode ser transferida para qualquer outro local dentro do território nacional.

**TERCEIRO** - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de setecentos e cinquenta mil escudos, dividido em três quotas iguais de duzentos e cinquenta mil escudos, pertencendo duas delas ao sócio ANTÓNIO DE ALMEIDA LOPES e a outra à sócia MARIA DE FÁTIMA MAIA LOPES.

**SEXTO** - A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral fica afectada somente ao sócio ANTÓNIO DE ALMEIDA LOPES, bastando a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos e a representar em juízo activa e passivamente.

Foi declarado que a sociedade não possui imóveis.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original

A 2.ª Ajudanta,  
Maria Isabel Paquete Torres Soares

«Defesa de Espinho» - 3059 - 1990/11/15

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE SANTA MARIA DA FEIRA ANÚNCIO - EDITAL

Proc.º 58/90 - COMUM SINGULAR.  
2.º Juízo - 1.ª Secção

PELO PRESENTE, se torna público que, nos autos acima referidos em que o MINISTÉRIO PÚBLICO move contra o arguido JOÃO ANTÓNIO BASTOS PEREIRA, nascido a 17/12/1960, filho de Fernando Silva Perelra e de Maria Teresa Gertrudes Bastos, natural de Espinho, com última residência conhecida em Rua 8, n.º 261-r/c em Espinho, e actualmente em parte Incerta do estrangeiro, por ter cometido o crime de emissão de cheque sem cobertura previsto e punível pelo art.º 24.º, n.º 2, al. c) do Dec.-Lei 13004, de 12/01/1927, foi aquele arguido, ao abrigo do disposto nos arts.º 336 e 337 do Código de Processo Penal, declarado contumaz, por despacho de 22/10/90 com os seguintes efeitos:

Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes, nos termos dos arts.º 320 e 336, n.º 1, ambos do Código de Processo Penal;

Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração - art.º 337, n.º 1, do C.P. Penal;

A impossibilidade de requerer passaporte, bilhete de identidade, certificado de registo criminal, carta de condução ou a sua renovação e certidões de nascimento e ainda o arresto em bens próprios - art.º 337, n.º 3, do C.P. Penal.

Santa Maria da Feira, 22/10/90.

O Juiz de Direito,  
(assinatura ilegível)

A Escriutária,  
(assinatura ilegível)

«Defesa de Espinho» - 3059 - 1990/11/15

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE SANTA MARIA DA FEIRA ANÚNCIO

PELO PRESENTE SE TORNA PÚBLICO que nos Autos de Processo Comum Singular n.º 86/90, a correr termos pela 1.ª Secção do 1.º Juízo deste Tribunal Judicial de Santa Maria da Feira, que o Ministério Público move contra o arguido JOÃO ANTÓNIO BASTOS PEREIRA, Industrial, casado, nascido a 17-12-960, natural de Espinho, filho de Fernando Silva Perelra e de Maria Teresa Gertrudes Bastos, ausente em parte Incerta e com última residência conhecida na Rua 8, n.º 261 r/c - Espinho, por haver cometido o crime de emissão de cheque sem cobertura foi aquele arguido declarado CONTUMAZ, ao abrigo do disposto nos arts.º 336.º e 337.º do Código de Processo Penal, por despacho de 8 de Outubro de 1990, com os seguintes efeitos:

Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização dos actos urgentes nos termos do art.º 320.º do C. P. Penal (n.º 1 do art.º 336.º do C. Penal).

Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (n.º 1 do art.º 337 do C. P. Penal).

Proibição do arguido obter os seguintes documentos ou a sua revalidação: - Carta de condução de quaisquer veículos, bilhete de identidade; passaporte; carta de caçador; licença de caça e pesca; licença de uso e porte de arma de defesa ou de caça.

Santa Maria da Feira, aos 15 de Outubro de 1990.

O Juiz de Direito,  
António Ferreira Marques

A Escriutária,  
Ana Maria Gonçalves da Silva Araújo de Sá

«Defesa de Espinho» - 3059 - 1990/11/15

## CARDOSO & LEITE, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00744/901022 N.º da Identificação da Pessoa Colectiva 502432152 N.º de Inscrição 1 N.º e data da apresentação Ap. 03/90.10.22.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Adjunta da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Ângela Maria Novais Cardoso, solteira, maior e Aida Alexandra Rebelo Almeida Leite da Silva, c. na comunhão de adquiridos com Joaquim Arnaldo dos Santos Barros, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º - A sociedade adopta a firma "CARDOSO & LEITE, LIMITADA", vai ter a sua sede nesta cidade de Espinho, na Rua 8, n.º 202.

**PARÁGRAFO ÚNICO** - Por simples deliberação da assembleia geral a sede da sociedade poderá ser deslocada para qualquer outra localidade dentro do território nacional.

2.º - O objecto da sociedade consiste em projectos de arquitectura, cálculos de estabilidade, fiscalização e direcção de obras.

3.º - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada uma, pertencentes uma a cada uma das sócias.

**PARÁGRAFO ÚNICO** - Poderão as sócias fazer suprimentos à sociedade que vencerão ou não juros conforme for deliberado em assembleia geral.

4.º - A gerência da sociedade dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral fica afectada a ambas as sócias que desde já são nomeadas gerentes, sendo sempre necessário as assinaturas de ambas para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo activa e passivamente. Para os actos de mero expediente basta a assinatura de qualquer delas.

**PARÁGRAFO ÚNICO** - Não é permitido às gerentes obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor ou mais actos e documentos estranhos aos negócios sociais.

5.º - Por morte de qualquer das sócias a sociedade não se dissolve, mas continuará com a sócia sobrevivente e os herdeiros da sócia falecida, devendo estes nomear um de entre eles que a todos represente enquanto a quota se mantiver indivisa.

Está conforme o original

Conservatória do Registo Comercial de Espinho,  
7 de Novembro de 1990

A Ajudanta,  
Maria Isabel Paquete Torres Soares

«Defesa de Espinho» - 3059 - 1990/11/15

## SOLVERDE

### Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00033/720710 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 500272484 N.º de inscrição 5 N.º e data de apresentação Ap. 01/90.05.22.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudanta da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que ficou depositada na pasta respectiva a fotocópia da acta da assembleia geral de que consta a nomeação dos **conselhos de Administração e Fiscal**: Administradores: Nomeados: Manuel de Oliveira Violas, c. - Presidente; Rita Celeste Soares Violas e Sá, c.; Edgar Alves Ferreira, c.; Manuel Soares de Oliveira Violas, c.; Pedro Américo Violas de Oliveira e Sá, solteiro, maior; José Luís Rodrigues Augusto, c.; Francisco João Gomes de Castro, c. - Conselho Fiscal: Nomeados: Augusto de Oliveira Maia, viúvo - Presidente; Arlindo Jorge Baptista Soares, c.; Henrique Neves Estima, c. - vogais; António Ferreira dos Santos, c. - suplente - **Quadrinário de 1990 a 1993**.

Está conforme.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial, aos 8 de Novembro de 1990.

A 2.ª Ajudanta,  
Maria Isabel Paquete  
Torres Soares

# O HOMEM ESTRAGADO

Quando se fala da doutrina social da Igreja verifica-se uma certa confusão que deriva, em grande parte, se não totalmente, do seu desconhecimento.

Essa ignorância pode ser consequência, em alguns casos, de termos em pouca conta a nossa capacidade intelectual; fugimos de temas considerados difíceis, muitas vezes sem razão, como neste caso.

Outras vezes dá-se precisamente o contrário, fala-se de cátedra ou com superficialidade daquilo que não se conhece. E uma das noções erradas que pode haver é a de considerar a doutrina social da Igreja como uma alternativa ao capitalismo e ao marxismo, uma «terceira via».

Ora ela não propõe, como se lê na encíclica «*Libertatis conscientia*», sistema algum em particular, mas, à luz dos seus princípios fundamentais, permite ver em que medida os sistemas existentes são ou não conformes com as exigências da dignidade humana.

Na realidade trata-se apenas de aplicar, na prática, a doutrina católica de sempre.

É constituída por um conjunto de princípios que devem, à luz da FÉ, regular a vida dos homens na sociedade. Mas como as circunstâncias históricas estão em constante mutação, os seus ensinamentos, naquilo que é contingente, vão-se adaptando permanentemente.

Por isso será um grande disparate dizer que a doutrina social da Igreja está já ultrapassada. Outro disparate será chamar-lhe uma utopia, pelo simples facto de, em certas circunstâncias, ser exigente e difícil de praticar (haja em vista a onda de materialismo que tenta avassalar-nos).

O Papa Pio XII dizia que essa doutrina se fundamentava em duas fontes principais: no direito natural e na lei de Cristo. (Se se baseia no direito natural, não interessa apenas aos católicos mas a todo o género humano.)

Convém lembrar mais uma vez que o objecto próprio da doutrina social da Igreja é o homem, mas o homem na sua totalidade. Não certamente como um desses bustos que, a

pretexto de homenagem, ornamentam as nossas praças e jardins. Um deles até chamou a atenção dum criança que foi para casa dizer, preocupada, que tinha visto «um homem estragado». Mal sabia, na sua inocência, que o mesmo Papa Pio XII tinha usado uma imagem semelhante, com outro sentido, já se vê, dizendo que não se pode «partir o homem em dois». Referia-se a que o mesmo homem é simultaneamente um ser temporal e espiritual, histórico e eterno, pessoal e social.

Ainda uma outra afirmação desse grande Pontífice pode ajudar a compreender porque existe uma doutrina social da Igreja: «Deus jamais é neutral perante as coisas humanas nem perante o curso da história, por isso também a Igreja não o pode ser».

**MAGDA PEREIRA PINTO**  
(médica)

## Pelo Orfeão de Grijó

### PRESTADA HOMENAGEM A FORTUNA DOS SANTOS

A Tuna Orfeão de Grijó resolveu homenagear o professor José Fortuna dos Santos, de 89 anos.

Trata-se de um reconhecimento da valiosa colaboração que o homenageado prestou a esta colectividade, à qual dedicou parte da sua juventude. José Fortuna dos Santos foi autor de muitas poesias representadas com grande sucesso nessa época e foi ensaiador do grupo cénico, caracterizador e tocador do contra-baixo.

De sua autoria foram também várias das letras usadas pelos Amigos da Música nas suas romagens a muitas das cidades visitadas.

Esta homenagem realizar-se-á na sede da Tuna Orfeão de Grijó no próximo dia 1 de Dezembro, pelas 15 horas.

## Síntese Nacional

A saída de Jorge Godinho, de secretário de Estado das Pescas, serviu de pretexto a um semanário lisboeta para se «meter» com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, acusando o respectivo titular de não ter boas relações com os seus secretários de Estado. De imediato, a emissora oficial, contactou João de Deus Pinheiro, a quem pôs a questão. Foi enérgica a reacção do ministro, afirmando que mantém com Correia de Jesus «amistosas relações pessoais e profissionais, pelo que a notícia não passava de um disparate de quem pretende levantar problemas onde de facto não existem». João de Deus Pinheiro chegou mesmo a amparar a palavra «estupidez».

Que cada qual tire daqui as necessárias lições. Acrescentamos que há jornais que se servem de todos os processos, mesmo asquerosos, para atingir determinados fins...

O Governo aumentou com cerca de 17% as pensões de invalidez, velhice e sobrevivência. Os novos valores, que trazer ao Estado encargos na ordem dos 85,5 milhões de contos, vão ser pagos a partir de 1 de Dezembro, pelo que o subsídio de Natal virá devidamente actualizado. Trata-se de uma medida que passará a beneficiar mais de dois milhões de portugueses.

Segunda-feira última, foi inaugurado o novo troço da auto-estrada que passou a ligar Águas Santas, na Maia, a Campo, em Valongo.

Temos, assim, que se torna cada vez mais rápido percorrer o País em vários sentidos.

Desta feita o interior foi beneficiando, mas não faltarão muitos meses que possamos ir do Porto a Lisboa pela auto-estrada.

## CALENDÁRIO FISCAL PARA DEZEMBRO

I - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) Retenções.

Dia 20 - Entrega das quantias retidas nos meses de Outubro e Novembro sobre rendimentos do trabalho dependente, bem como do trabalho independente quando pagos por entidades que disponham ou devam dispor de contabilidade organizada (1)

Pagamentos por conta  
Dia 20 - 3.º pagamento por conta do imposto relativo ao ano de 1990 para os sujeitos passivos que auferam rendimentos das categorias B, C ou D (trabalho independente, comerciais e industriais ou agrícolas). (1)

II - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC)

Retenções  
Dia 20 - Entrega das importâncias retidas no mês anterior, sobre os rendimentos sujeitos a IRC. (1)

Pagamentos por conta  
Dia 31 - 3.º pagamento por conta do imposto relativo ao ano de 1990 (1)

IV - Imposto do Selo Pagamentos

Dia 10 - Entrega do imposto descontado nas folhas de vencimentos ou outros proventos, aprovados para pagamento no mês anterior, pelas autarquias locais e pessoas colectivas de utilidade pública administrativa. (1)

V - Impostos Rodoviários  
A - Imposto de camionagem  
Dia 31 - Pagamento da 4.ª prestação trimestral do imposto. (2)

B - Imposto de circulação  
Dia 31 - Pagamento da 4.ª prestação trimestral do imposto. (2)

C - Veículos novos  
Obtenção do dístico de insenção mod./2 do Imposto sobre Veículos nos oito dias seguintes à sua aquisição. (2)

VI - Impostos Diversos

A - Imposto Complementar - Secção A

Dia 31 - Pagamento, com um mês de juros de mora, da 2.ª prestação do imposto relativo ao ano de 1988, para os contribuintes que tenham auferido rendimentos sujeitos a imposto sobre a indústria agrícola ou a contribuição industrial. (2)

B - Imposto Complementar - Secção B

Dia 31 - Pagamento, com um mês de juros de mora, da 2.ª prestação do imposto relativo ao ano de 1988. (2)

C - Imposto sobre as Sucessões e Doações por Avença.

Dia 31 - Entrega das importâncias descontadas no mês anterior a título de imposto por avença. (2)

(1) - Em qualquer tesouraria da Fazenda Pública, nas instituições bancárias autorizadas ou correios.

(2) - Nas tesourarias da Fazenda Pública.

## DINHEIROS DO GOVERNO CIVIL

O distrito de Aveiro beneficiou, no último quinquénio, com participações concedidas pelo Governo no total de 819.907 contos, para apoio a 51 obras.

Estes investimentos do Plano representam, segundo um comunicado do Governo Civil de Aveiro, «um crescimento substancial, relativamente a períodos anteriores, e demonstram bem o esforço que o Governo vem fazendo para dotar o distrito de infra-estruturas básicas, respondendo assim às carências existentes».

No comunicado, o Governo Civil de Aveiro realça que, nestes investimentos, não estão indica-

dos «os de grande interesse nacional (rede viária IP5 e seus acessos, Porto de Aveiro, etc.) cujos respectivos investimentos ascendem a vários milhões de contos».

O comunicado acrescenta que «paralelamente, este Governo Civil, em cinco meses de mandato, concedeu já, cerca de 18 mil contos a título de subsídio. Destes, metade foram atribuídos a Instituições vocacionadas para a Assistência de Solidariedade Social».

O restante foi atribuído a Associações Culturais, Recreativas, Desportivas, e Associações de Bombeiros Voluntários».

### PRECISA-SE

**Empregados para o fabrico de confeitaria De Balcão, c/ folga ao domingo**

Falar: **CONFEITARIA PÁ VELHA** ou telefone: 722514

### TERRENO ESPINHO GUETIM

33 000 m2. Preço 850\$00 m2.

Exclusivo de: **V. R. & S., LDA.**  
72 51 46 - 72 03 59

### ESPINHO VENDE-SE ÚLTIMOS T1

Excelente localização com vistas p/ o mar e garagem. Preço: 8 600 contos.

Ganhe um televisor SONY écran gigante. Grande sorteio entre os 2 compradores.

Exclusivo de: **V. R. & S., LDA.**  
72 51 46 - 72 03 59

### CASIMIRO DE ANDRADE

**Médico Dentista**

Consultório: RUA 22 (Junto à Câmara)  
Telef. 724909

### PASSA-SE CAFÉ ESPINHO (com quarto anexo)

Movimenta 1 000 c/mês. Bem localizado  
Preço: 7 500 c. Com facilidades.

Exclusivo de: **V. R. & S., LDA.**  
72 51 46 - 72 03 59

### PRECISA-SE

#### PARA EMPRESA DE ESPINHO

Homem c/ conhecimentos gerais de **CARPINTEIRO** e ainda de **SERRALHEIRO, PICHELEIRO** e **TROLHA**. Damos preferência a pessoa residente em Espinho ou arredores.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 6083

### PASSA-SE RESTAURANTE ESPINHO

Renda 34 contos. Movimenta 2 000 contos/mês.  
Preço: 9 000 contos c/ facilidades! Boa localização

Exclusivo de: **V. R. & S., LDA.**  
72 51 46 - 72 03 59

**Eurocasion**

**NEM TODOS PRECISAM DE CARRO NOVO**  
**TODOS PRECISAM É DE UM BOM CARRO!**

CITROEN BX 16 TRS .....	1984	PEUGEOT 405 BREAK .....	1989
CITROEN BX GTI .....	1987	MGB Descapotável .....	1985
CITROEN BX SPORT .....	1986		
CITROEN AX GT .....	1989	<b>CARROS DE SERVIÇO</b>	
CITROEN 2 CV .....	1988	CITROEN AX SPORT .....	1988
CITROEN VISA GT .....	1983	CITROEN BX GTI 16 válv. ....	1989
CITROEN VISA 10 E .....	1985	CITROEN AX 14 RD .....	1990
RENAULT 21 NEVADA .....	1988	CITROEN BX GTI 1.6 .....	1990
ALFA ROMEO 33 1.5 .....	1988	CITROEN BX 11 .....	1990
ALFA ROMEO SPRINT 1.5 ..	1984	CITROEN AX 11 TRE .....	1990

— ABERTO AOS SÁBADOS ATÉ ÀS 13 HORAS —

## AUTO-INSUA, LDA.

**CONCESSIONÁRIO CITROËN**

AVENIDA DO GOLF TELEFONES: 722759 / 722995  
TEX 27830 \* 4500 ESPINHO

**REABRIMOS**

**AS NOSSAS INSTALAÇÕES**

**TOTALMENTE REMODELADAS**

ABERTURA  
SÁBADO,  
17/11/90

*Agradecemos a s/ visita  
temos para si um bónus  
especial até ao fim do mês*

**S I S S I**

**PRONTO-A-VESTIR**

**DOMINGOS DA SILVA CARVALHO, LDA.**

RUA 19, 392 e RUA 21  
ESPINHO  
TELEF. 72 05 02

## Em caso de agressão

## IRRADIAÇÃO PODE NÃO SER SÓ PARA O «AMADOR»

- Afirma o presidente do «Futebol Popular»

Pela primeira vez, em oito anos de existência, a Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho vai realizar o campeonato amador, integrado na Associação de Futebol de Aveiro.

Trata-se de um campeonato semelhante ao até agora realizado, segundo o regulamento da Associação de Futebol Popular, mas que estará sob alçada da Associação de Aveiro. Este ano terá o apoio jurídico do organismo aveirense e os castigos serão «mais oficializados».

Segundo nos disse o presidente da Associação do Futebol Popular do Conselho de Espinho (AFPCE), Manuel Oliveira, as agressões terão outras consequências; a agressão a um árbitro implica a irradiação, e poderá «ser comunicada à Associação de Futebol de Aveiro e isso implica que a irradiação não seja só para o futebol amador».

Mas o campeonato já aí está, o primeiro amador de Aveiro, com 24 clubes. É dele e dos problemas que afligem o organismo espinhense que o dirige, que nos fala o presidente, Manuel Oliveira.

«O Campeonato amador, vai ser igual aos anteriores. Só a designação mudou; passou a chamar-se «Primeiro Amador do Distrito de Aveiro». A Associação de Futebol de Aveiro facilitou aos clubes a inscrição, que é gratuita.

Os atletas passarão a dispor de um seguro e os campos serão melhorados. Para usufruírem de tudo isto, os clubes tiveram de fazer exames médicos aos atletas, o que trouxe gastos para os quais não estavam preparados».

- Acha que tudo isto veio dar mais seriedade ao campeonato?

«Penso que sim!»

«Os clubes têm de se mentalizar que vão disputar um campeonato que já está a ser vigiado por outras entidades, que acabam por ser autoridades.

Seria muito aborrecido, chegar ao conhecimento da Associação de Futebol de Aveiro que o nosso campeonato não funciona como pensavam e pretendem. Por isso, a Associação de Aveiro comprometeu-se a promover um curso para árbitros.

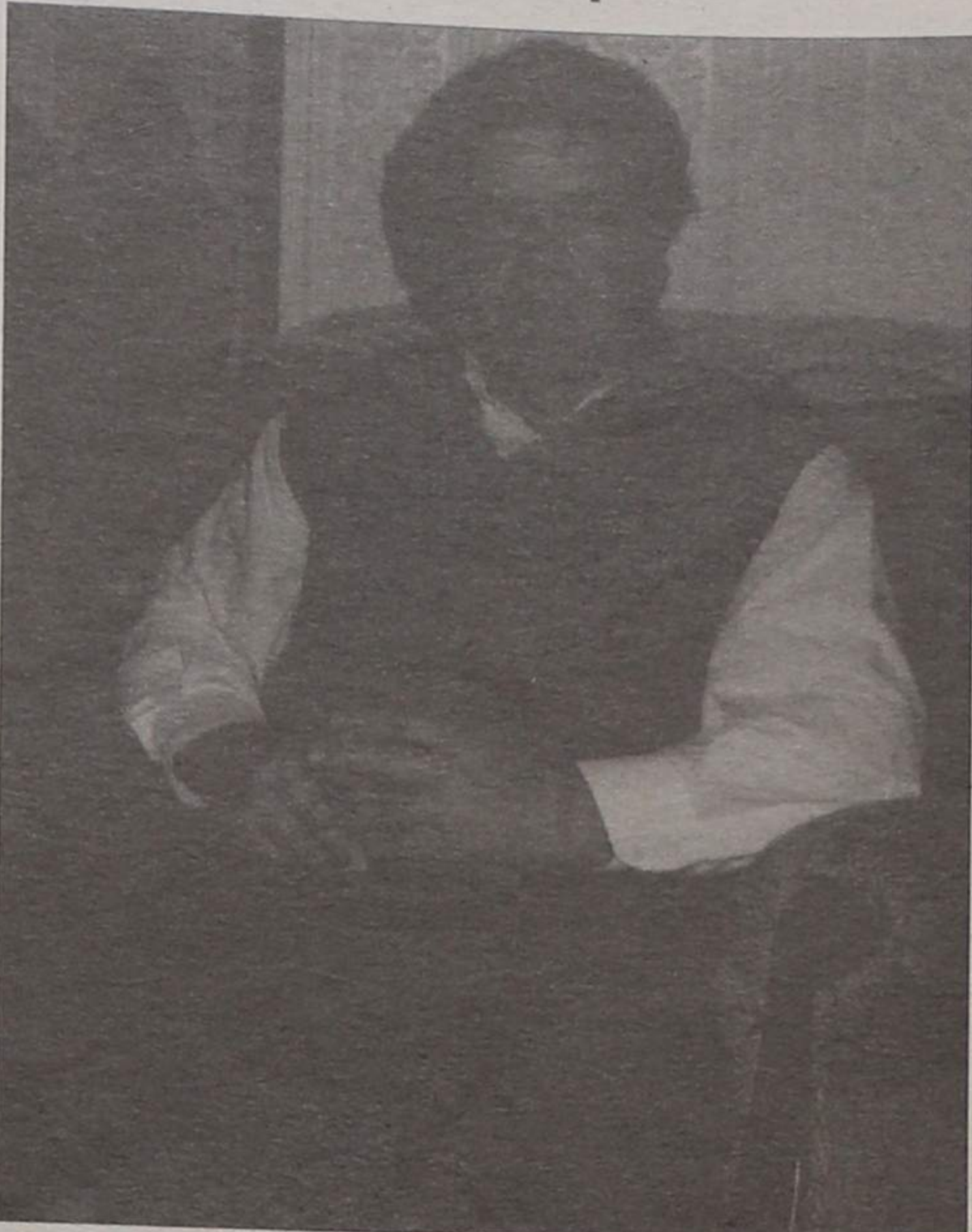
Todos os processos, para os quais esta associação de Futebol Popular, não se sintam com capacidades para os resolver, serão tratados por eles, mas dentro do nosso regulamento e não no da Federação Portuguesa de Futebol.

Naturalmente que os protestos dos clubes em relação aos jogos aparecem e por norma queixam-se quando as coisas não lhes correm bem.

Manuel Oliveira diz que a Associação do Futebol Popular também se queixa dos clubes. Há coisas que os clubes poderiam evitar o que não fazem».

Quanto à seriedade do campeonato, o presidente da AFPCE afirma que sempre existiu.

Esta já é a sétima direcção que integro e nunca me apercebi de injustiças que pudessem ser praticadas em relação aos clubes em questões de disciplina. A justiça é sempre aplicada segundo o nosso regulamento interno e quando esta direcção se sente incapaz de resolver certas questões, sempre canalizamos para a Associação de Futebol de Avei-



As necessidades são muitas! Esta Associação não dispõe de uma caneta

ro. Nessa altura os pareceres eram dados por favor, actualmente e segundo o nosso protocolo deixarão de o ser.

Levar os processos à Associação de Aveiro não tomará a sua resolução muito mais demorada?

Essas decisões levarão o tempo dos campeonatos nacionais e regionais. Antigamente era mais demorado porque era enviado pelo cor-

## OS CORPOS GERENTES

**Direcção** - Presidente, Manuel Oliveira (Águias de Paramos); vice-presidente, José António Pereira (Águias de Anta); tesoureiro, Aníbal Ribeiro (Cantinho); 1.º secretário, Luís Oliveira (Desportivo da Ponte de Anta); 2.º secretário, José Coelho (Guetim).

**Assembleia Geral** - Presidente, Fernando Fernandes (Magos); vice-presidente, Casimiro Dias (Sporting de Esmojães); 1.º secretário, Filipe Dias (Outeiros); 2.º secretário, César Almeida (Ronda); vogal, António Santos (Cruzeiro).

**Conselho Fiscal** - Presidente, Miguel Couto Oliveira (Estrelas de Silvalde); secretário, Jorge Sá (Juventude de Paramos); relator, José Luís Nunes (Império).

reio. Agora são entregues na própria Associação.

Nos casos omissos no nosso regulamento, a resolução partirá ao abrigo do regulamento da Federação, que nos será dada através de Aveiro.

Nós não temos pretensões

de fazer melhoramentos mais demorados para que sejam mais eficazes. Vai ser construída uma caixa para escoamento das águas, para que todos os anos não se repita esta situação.

No campo da zona, até à sexta jornada, dificilmente se fará qualquer jogo.

Entretanto, o senhor vereador Rolando de Sousa, ficou de falar com a direcção do Sporting de Espinho para que nos cedam o campo de treinos, para que lá possamos realizar alguns encontros. Também nos foi apontada a possibilidade de se fazerem alguns jogos no campo de Cassufas.

## SUBSÍDIO

Recentemente, a Câmara Municipal de Espinho aprovou a atribuição de subsídios às colectividades. Este ano, a entidade responsável pela organização do Campeonato de Futebol Popular, receberá uma reforçada fatia desses dinheiros (mil contos).

Com o subsídio «pretendemos criar boas condições para o nosso funcionamento. Não temos uma máquina de escrever, um sistema computadorizado para a elaboração de calendários e equipamentos para a nossa selecção.

- Tem necessidade de construir uma sede?

Seria muito bom construirmos uma sede, mas isso ainda nem nos passou pela cabeça.

Para já, tenho de agradecer à Junta de Freguesia de Anta, a amabilidade que teve em nos ceder o edifício onde estamos instalados, nos de um momento para o outro podem necessitar das instalações e nós teremos de sair. Nessa altura andaremos com a casa às costas.

No que diz respeito a dotar a Associação de material, o presidente revela que «as necessidades são muitas, e adianta que «esta Associação não dispõe de uma caneta. Todo o material de expediente é custeado pelos directores.

Pretendemos adquirir uma máquina de escrever, um gravador para gravar as Assembleias (porque os nossos secretários não são profissionais), um armário e equipamento para atletas da selecção. O excedente será empregue nos clubes, com realismo e consciência.

Pretendemos organizar o campeonato juvenil, o qual será suportado pela Associação de Futebol Popular e até por não, serem oferecidos os equipamentos às equipas que nele participam.

O presidente deste organismo desportivo espinhense, revelou também que dentro das actividades para esta época, pretende organizar alguns encontros de selecções, e até

uma de juniores com a Associação de Futebol de Aveiro.

## MANDATO É CURTO

Esta direcção da AFPCE, como o é desde a sua constituição, foi eleita para uma época.

Será que este mandato de um ano é curto?

«Realmente é muito pouco tempo!

Penso que deveríamos dar uma olhada pelos nossos regulamentos e estatutos para que o mandato de uma direcção passasse para, no mínimo, dois anos. Os projectos nascem e não se desenvolvem porque o tempo não o permite. As pessoas que entram, podem vir com ideias diferentes e não dar seguimento a esses projectos.

Penso que o mandato deveria ser de dois, ou porque não, três anos».

- O que espera do campeonato?

Espero que no mínimo seja igual aos anteriores.

menos honestas e claras que por vezes se verificam nos nossos campos. Os jogadores, julgo serem os menos culpados de situações que nos possam envergonhar. Se eles tivessem uma preparação, por parte dos responsáveis, tenho a certeza que muita coisa não acontecia.

- A «mão» da Associação do Futebol Popular vai ser mais pesada?

Segundo dizem os nossos clubes, a mão da Associação Popular já é muito pesada, por vezes até mais do que as próprias Associações e Federações.

Manuel Oliveira citou o exemplo da agressão, que é punida com a irradiação e adiantou que tudo o que infrigir o nosso regulamento não terá contemplações».

«No caso das agressões à equipa de arbitragem, em assembleia, será proposto o envio dos castigos à Associação de Aveiro e sempre que isso acontecer, a irradiação não é só para



O campo da Seara, construído pela Junta de Freguesia de Silvalde, é mais uma alternativa para os clubes populares e veio em boa altura para o Campeonato Amador (foto de José Oliveira)

Tenho passado por muitas direcções e nunca me envergonhei de nenhum campeonato.

Os directores e treinadores são os mais responsáveis por situações menos desportivas,

o campeonato amador, mas também para toda a estrutura do futebol nacional. A partir desse momento a irradiação é feita através da Federação Portuguesa de Futebol.

## SPORTING CLUBE DE ESPINHO

Assembleia Geral Ordinária  
Convocatória

Nos termos do artigo 86º dos Estatutos, convoco uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 17 de Novembro de 1990, pelas 21 horas, no Salão Nobre do Casino Solverde, com a seguinte

## ORDEM DE TRABALHOS:

— Comemoração do 76.º aniversário do Clube.

Espinho, 5 de Novembro de 1990

O Presidente da Assembleia Geral  
Romeu Assis Marques Vitó



TELE-ROCHA, LDA.

MÓVEIS

COZINHAS

CANDEIROS

ELECTRODOMÉSTICOS

GRANDE EXPOSIÇÃO MONTAGEM GRÁTIS

FRENTE À FEIRA

AV. 24, N.º 771 TELEF. 721612 4500 ESPINHO

## O PROTOCOLO ENTRE ASSOCIAÇÕES

Entre a Associação de Futebol de Aveiro, neste protocolo referida como A.F.A., e a Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, abaixo designada como A.F.P.C.E., é acordado o seguinte:

1 - A partir da época 1990/91 a A.F.A. irá promover na área da sua jurisdição, o Campeonato Distrital de Amadores (I e II Divisões). Tal prova será designada Campeonato de Amadores da A.F.A.

2 - Aceita a A.F.P.C.E., que os jogos actualmente levados a feito sob a sua jurisdição, venham a partir desta época, a ser promovidos e organizados pela A.F.A., integrando-se no referido Campeonato de Amadores na Série/A.

3 - Para o efeito acordam as partes nos seguintes pontos:

3.1 - Toda a superintendência destes Campeonatos será concedida à A.F.P.C.E., que assim manterá a sua inteira autonomia na área da organização financeira, técnica, aplicação de disciplina, nomeações e gestão da arbitragem.

3.2 - À A.F.A., competirá o apoio sempre que solicitado pela A.F.P.C.E., e só por esta, nas áreas acima referidas.

3.3 - A A.F.A. procederá nesta época à inscrição e filiação gratuita dos atletas e clubes, limitando-se no entanto a 25 o número de jogadores por cada clube.

3.3.1 - Para além deste número, as equipas poderão inscrever mais jogadores, suportando contudo os respectivos custos de inscrição, e de seguro abaixo mencionados

3.4 - A A.F.A. estabelecerá também um seguro de jogador (idêntico ao que vigora no futebol nacional) para os 25 jogadores inscritos por cada clube e a título gratuito.

3.5 - À A.F.A. competirá ainda a atribuição das Taças dos 1.º, 2.º e 3.º classificados de cada uma das provas (I e II Divisões). Outras Taças poderão ser atribuídas pela A.F.P.C.E.

3.6 - Para além do acima disposto, a A.F.A. compromete-se também a:

- Promover a realização de

curso acelerados de arbitragem e disciplina, específicos para a A.F.P.C.E., e a promover na disciplina desta instituição.

- A apoiar o desenvolvimento de projectos para melhoramentos dos campos, que irão ser utilizados neste Campeonato de Amadores, através do Fundo de Participação de Obras da F.P.F.

- A distribuir gratuitamente os impressos e cartões de atletas (para 25 jogadores) necessários à sua filiação.

- A autorizar, desde que possível e, após consulta ao Conselho de Arbitragem da A.F.A., o destacamento de equipas de arbitragem oficiais, mas na condição de não constituírem encargos para a A.F.A.

3.7 - No caso de virem a ser realizados cursos acelerados de arbitragem, cada equipa concorrente ao Campeonato de Amadores da A.F.A., deverá enviar a este curso uma equipa de arbitragem.

3.8 - No caso de se revelar necessário, e tendo em conta o facto desta prova passar a estar incluída nos calendários

de provas da A.F.A., poderá a A.F.P.C.E., requisitar através da A.F.A. policiamento gratuito para alguns jogos.

4 - A concessão eventual de subsídios da A.F.A. aos clubes integrantes no Campeonato de Amadores, será sempre efectuada através da A.F.P.C.E. e, dependerá em cada época das disponibilidades e situação económica e financeira da própria A.F.A.

5 - Para os efeitos deste protocolo, reconhece a A.F.A., a competência da A.F.P.C.E., nos moldes acima definidos e enquanto esta Associação se mantiver:

5.1. - No caso da extinção da A.F.P.C.E., os clubes passarão a depender directamente da A.F.A., sujeitando-se para o efeito aos regulamentos oficiais em vigor, corrigidos para a área do Futebol Amador.

6 - Os serviços administrativos da A.F.A., em conjunto com a A.F.P.C.E., desenvolverão de imediato as diligências e acções necessárias, para o cumprimento integral deste protocolo.

## SILVALDINHO REAPARECEU

O Futebol Clube Juventude de Silvaldinho reiniciou a sua actividade desportiva, depois de ter estado parado durante algum tempo.

Agora, sob a presidência de António Ribeiro e com o vice-presidente Artur Carva-

lho, entre outros, o Silvaldinho vai iniciar o futebol de onze e de salão. Este clube vai estar também virado para as actividades culturais e recreativas. A sua sede é no Café Europa.

### CAMPEONATO AMADOR

#### RESULTADOS DA 1.ª JORNADA

1.ª Divisão	
Corredoura-Outeiros	0-1
Q. Paramos-Ag. Paramos	2-0
R. Largo-Cantinho	0-1
Leões-Cruzeiro	3-0
Renda-DP Anta	1-0
Ass. Esmojães-Ag. Anta	0-3

#### 2.ª Divisão

Estrelas-BP Anta	1-1
Semente-Império	1-0
GDR Paramos-Sporting	0-4
Guetim-C. Regresso	2-0
Idanha-Juventude	4-1
Canários-Magos	1-0

## TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 47/90, relativo a 25 de Novembro de 1990. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Porto-Sporting	x
Tirsense-Benfica	2
Belenses-Farense	1
E. Amadora-Boavista	x
U. Madeira-Salgueiros	1
Nacional-Penafiel	1
Setúbal-Guimarães	1
Famalicao-Gil Vicente	x
Braga-Beira Mar	1
Chaves-Marítimo	1
Feirense-Aves	x
B.C. Branco-P. Ferreira	x
Barreirense-Académica	x

«DEFESA DE ESPINHO» — 3059 — 1990-11-15

## O MELHOR LAR Sociedade de Construções, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, N.º de Matrícula 00747/901025, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502434082, N.º de Inscrição 1, N.º e data da apresentação Ap. 01/90.10.25.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICADO que por Manuel Pereira Gomes e mulher Isaura Alves de Jesus, c. na comunhão geral e Marlene Alves Pereira, c. na separação com Thierry Cauley e Isabel Alves Pereira, c. na comunhão geral com Rui Alberto de Amorim Ribeiro, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRA — A sociedade adopta a denominação «O MELHOR LAR — SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LIMITADA» e tem a sua sede na Rua Doze, n.º 832, na freguesia e concelho de Espinho.

PARÁGRAFO ÚNICO — Por simples deliberação dos corpos gerentes, pode ser mudada a sua sede social e criadas sucursais, filiais, agências ou outras formas de representação social.

SEGUNDA — O seu objecto é construção de prédios para venda, compra e venda de propriedades.

TERCEIRA — O capital social é de dez milhões de escudos e corresponde à soma de quatro quotas sendo duas de quatro milhões de escudos cada, de cada um dos sócios Manuel Pereira Gomes e Isaura Alves de Jesus, e duas quotas de um milhão de escudos cada, de cada um dos sócios Marlene Alves Pereira e Isabel Alves Pereira.

PARÁGRAFO ÚNICO — Cada um dos sócios já realizou em dinheiro, metade da respectiva quota, quantia já depositada, devendo o restante ser realizado também em dinheiro, até trinta e um de Dezembro do corrente ano.

QUARTA — A gerência da sociedade, dispensada de caução, e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, pertence aos sócios MANUEL PEREIRA GOMES e ISAURA ALVES DE JESUS, que ficam desde já nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de qualquer deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representá-la em juízo activa e passivamente.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — Em caso de morte ou incapacidade definitiva ou temporária de ambos os gerentes, ficam automaticamente nomeados gerentes os restantes sócios, que obrigarão a sociedade com a assinatura conjunta de ambos.

No caso de a incapacidade ser temporária, finda esta, os gerentes que haviam sido nomeados por tal facto cessarão as suas funções, retomando as mesmas os actuais gerentes.

PARÁGRAFO SEGUNDO — Para os actos de mero expediente é suficiente a assinatura de qualquer dos gerentes.

PARÁGRAFO TERCEIRO — É expressamente vedado aos gerentes obrigar a sociedade em quaisquer actos ou contratos estranhos aos negócios da sociedade, nomeadamente em fianças, abonações ou letras de favor, respondendo os mesmos perante a sociedade pelos danos que daí possam advir.

QUINTA — Os sócios podem fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, nas condições que forem acordadas em assembleia geral.

SEXTA — Por morte de qualquer sócio, a sociedade não se dissolve, devendo os herdeiros do falecido nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

SÉTIMA — A divisão e cessão de quotas entre os sócios é livre. Para estranhos depende do consentimento da sociedade em primeiro lugar e dos sócios não cedentes em segundo.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — Caso não estejam interessados na aquisição da quota, quer a sociedade, quer os sócios não cedentes, a mesma pode ser vendida a estranhos. Para tal, deverá o sócio cedente comunicar quer à sociedade, quer aos seus consócios, o valor da quota a ceder, as condições de venda, e bem assim, a identificação do possível comprador. Quer a sociedade quer os sócios não cedentes deverão pronunciar-se sobre o assunto, comunicando a respectiva decisão, no prazo máximo de trinta dias.

PARÁGRAFO SEGUNDO — Em caso de arresto ou penhora de qualquer quota, a sociedade em primeiro lugar, e os sócios em segundo, reservam o direito de adquirir essa mesma quota pelo seu valor nominal.

PARÁGRAFO TERCEIRO — Sem prejuízo do acordado nas cláusulas anteriores, se por qualquer motivo a quota de qualquer sócio for transmitida a outrém, a sociedade, em primeiro lugar e restantes sócios em segundo, reservam o direito de adquirir essa mesma quota pelo seu valor nominal.

OITAVA — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, dirigidas aos sócios, com quinze dias de antecedência pelos meios, salvo nos casos em que a lei exija outra forma de convocação.

Está conforme o original.

Conservatória do Registo Comercial, 7 de Novembro de 1990.

A Ajudante,  
Maria Isabel Paquete Torres Soares

## CAFÉ EUROPA Snack-Bar — Mariscos

Largo da Igreja — Silvaldinho  
SILVALDE

"Defesa de Espinho" - 3059 - 1990-11-15

## PROESP ENGENHARIA

Projectos, Planeamento e Gestão de Instalações Especiais, Limitada.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00748/901025, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502434074, N.º de Inscrição 1, N.º e data da apresentação Ap. 02/90.10.25.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICADO que por Pedro João de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, solteiro, maior e Fernando Sampaio da Fonseca e Castro, c. na comunhão geral com Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO - A sociedade adopta a denominação "PROESP ENGENHARIA, PLANEAMENTO E GESTÃO DE INSTALAÇÕES ESPECIAIS, LIMITADA", tem a sua sede nesta freguesia e concelho de Espinho, provisoriamente na Rua 10, n.º 782, 1.º esquerdo, contando-se o seu início a partir de 1 de Janeiro de mil novecentos e noventa e um.

SEGUNDO - O seu objecto é "PROJECTO, PLANEAMENTO E GESTÃO DE INSTALAÇÕES ESPECIAIS".

TERCEIRO - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dele pertencendo uma quota de TREZENTOS E SESENTA MIL ESCUDOS ao sócio PEDRO JOÃO DE VASCONCELOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO e outra de QUARENTA MIL ESCUDOS ao sócio FERNANDO SAMPAIO DA FONSECA E CASTRO.

QUARTO - A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada a ambos os sócios, desde já, nomeados gerentes.

PARÁGRAFO ÚNICO - Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente, é suficiente a assinatura de qualquer um dos gerentes.

QUINTO - Fica vedado aos gerentes obrigar a sociedade em quaisquer actos ou contratos alheios aos interesses sociais, nomeadamente, fianças, abonações, letras de favor, avales, cauções e responsabilidades semelhantes.

SEXTO - A sociedade assumirá, nos termos do artigo décimo nono do Código das Sociedades Comerciais, todas as despesas com a sua constituição, designadamente, as desta escritura, registos e despesas inerentes.

Está conforme o original.  
Conservatória do Registo Comercial de Espinho, 7 de Novembro de 1990.

A Ajudante,  
Maria Isabel Paquete Torres Soares



**CAMPEONATO NACIONAL - II DIVISÃO**

**ELVAS, O ESPINHO, O**

Jogo no Estádio Municipal de Elvas. Árbitro: Fernando Correia (Lisboa), auxiliado por Moreira Miguel e Fernando Jorge. Cartão amarelo; Flávio (65 m).

**ELVAS** - Elísio; Ribeiro, José Rui, Conceição (Ravi, 45 m, depois Monteiro, aos 72) e Paulo Tomás; Juanito, Rui Pedro e Bigu; Décio António, João Paulo e Quintas.

**ESPINHO** Santos; Eliseu, Kongolo, Nené e Flávio; Melo, Filó e Ado (Vermelhinho, 65 m); Ivan, Marcos António e Fernando Cruz (Vitinha, 58 m).

**RESULTADOS**

P. Ferreira-Aves	2-1
Feirense-Leixões	1-0
B. C. Bra.-Lusitano VRSA	3-1
Louletano-Estoril	0-1
Portimonense-Torreense	3-0
Águeda-Ac. Viseu	4-3
Varzim-Académica	0-0
O Elvas-Espinho	0-0
Barreirense-Maia	2-0
Freamunde-U. Leiria	1-2

**CLASSIFICAÇÃO**

	J	V	E	D	F-C	P
Académica	12	8	2	2	16-7	18
B. C. Branco	12	4	4	2	16-10	16
P. Ferreira	12	7	2	3	18-15	16
Feirense	12	5	4	3	11-7	14
U. Leiria	12	5	4	3	12-8	14
Aves	12	5	4	3	16-13	14
Estoril	12	5	4	3	11-9	14
Torreense	12	4	5	3	17-13	13
Ac. Viseu	12	4	5	3	16-15	13
Portimonense	12	6	1	5	27-15	13
O Elvas	12	5	3	4	12-13	13
Louletano	12	5	2	5	20-18	12
Leixões	12	5	2	5	9-11	12
Espinho	12	3	4	5	11-11	10
Varzim	12	3	4	5	11-13	10
Lusitano VRSA	12	2	5	5	4-11	9
Maia	12	4	0	8	13-17	8
Águeda	12	4	0	8	13-23	8
Barreirense	12	2	4	6	12-26	8
Freamunde	12	1	3	8	12-22	5

**PRÓXIMA JORNADA**

- P. Ferreira-Feirense
- Leixões-B. C. Branco
- Lusitano VRSA-Louletano
- Estoril-Portimonense
- Torreense-Águeda
- Ac. Viseu-Varzim
- Académica-O Elvas
- Espinho-Barreirense
- Maia-Freamunde
- Aves-U. Leiria

**MARCADORES**

Fernando Cruz	3
Marcos António	2
Nené	1
Flávio	1
Vitorino	1
Vermelhinho	1
Zinho	1
Ivan	1

**«TIGRES» MERECIAM MELHOR RESULTADO**

O Sporting Clube de Espinho deslocou-se a Elvas, com propósitos de recuperar os pontos que tem perdido, nomeadamente em alguns jogos que efectuou no seu terreno.

O «nulo», não espelha o que na realidade se passou em campo. A turma espinhense foi a que mais oportunidades criou, a que mais se acercou da baliza adversária e conservou o seu último reduto mais fechado.

Embora no início, os alentejanos quisessem mostrar que em casa eles é que mandavam, os espinhenses assenhorearam-se do meio campo e procuraram explorar quer Fernando Cruz, quer por Ivan, mas o ataque era sempre feito com pouca convicção; que nos parece ser a técnica dos últimos encontros dos «tigres».

Pontuação por jogo (Elvas)	Pontuação total
Santos	3
Eliseu	4
N'Kongolo	4
Nené	4
Flávio	4
Nelo	4
Filó	4
Ado	3
Ivan	3
Marco António	4
Fernando Cruz	2
Vermelhinho	2
Vitinha	3
Marcos António	32
Sousa	29
Vitinha	29
Santos	29
Zinho	28
Ernesto	28
N'Kongolo	24
Nené	24
Fernando Cruz	21
Flávio	21
Eliseu	21
Filó	18
Nelo	15
Ado	14
Ivan	12
Bessa	9
Mayamba	9
Vermelhinho	9
Vitorino	9
Ivan Pudar	7
Coelho	3
David	1

**No Casino Solverde PALESTRA COM CARLOS QUEIRÓS PROMOVIDA PELO ESPINHO**

Até ao fim do mês, o Sporting Clube de Espinho comemora os seus 76 anos com actividades desportivas e culturais, das quais destacamos no sábado, dia 17, pelas 21 horas, uma «sessão solene, no Salão Nobre do Casino Solverde, com a entrega de emblemas aos associados que completaram 50 e 25 anos de filiação no clube. Depois, realiza-se uma palestra com a presença de Carlos Queirós, Nelo Vingada e do jornalista de A BOLA, Rui Santos».

No domingo, dia 18, às 11 horas, será rezada na Igreja Matriz de Espinho, uma missa por alma dos associados e atletas falecidos; às 12 horas haverá uma romagem ao cemitério, onde se procederá à inauguração de um «Memorial» ao clube.

Até ao fim do mês, realizar-se-ão alguns jogos, das várias modalidades, inseridos nas comemorações do 76.º aniversário dos «tigres».

**FUTEBOL DE SALÃO DA SOLVERDE**

Continua a decorrer o 5.º Torneio de Futebol de Salão Solverde/90. É de salientar a vitória da Administração sob os Serviços Administrativos por 3-1 e das Máquinas sob o Parque Auto e a Manutenção, respectivamente por 4-0 e 3-0.

O Café empatou com o Hotel a dois golos.

**PASSA-SE**

**CAFÉ SNACK-BAR EM ESMORIZ**

Bom investimento — Só: 4 000 contos

Trata o próprio. Telef. 056 / 74541



**AUTOMÓVEIS**

PEUGEOT 309 GL Perfil	88
CARRINHA PEUGEOT 505 GRD	86
PEUG. 505 GRD 5L cinza metal	86
FIAT UNO 45 S - preto	87
FIAT UNO TURBO I.E. - vermelho	87
JIPE SUZ. SANTANA 5410 - vermelho	87
ALFA ROMEO 1300	88
LANCIA PRISMA 1.6 I.E.	88
OPEL CORSA 1.0	88
FIAT TIPO 1.4	89
RENAULT 9 TL - cinza metal	89
BMW 320 1.9 C extras - Março	90

**MOTOS**

SUZUKI GSX 1100 F	88
BMW K 75 S	88

ACEITO TROCA POR CARRO OU MOTA DE CRÉDITO CONDIÇÕES ESPECIAIS PREÇOS PARA REVENDA

RUA 19, N.º 884 - ESPINHO TELEFONE (02) 725880

**PRECISA-SE**

**EMPREGADO DE ESCRITÓRIO**

Com conhecimentos de contabilidade para classificar documentos e conferir contas correntes.

Resposta a este Jornal ao n.º 6114

**EMPREGADA DOMÉSTICA EXTERNA PARA CASAL**

Bem habilitada em todos os serviços, especialmente os de cozinha, com rigorosas informações.

TELEFONE 721786 (Zona Central)

**ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO**

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me conceideis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória da paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma graça).

M.C.

**SALVE 13/11/1990 FÁTIMA LEONOR DE SÁ FERREIRA FIGUEIREDO "FATTY"**

Muitos parabéns, querida filhinha!

Ao completares os teus 18 anos, que não signifiquem - sabemos que não - "MAIORIDADE!..." "LIBERDADE!...". A vida é chela de futilidades, quimeras!... Ou esta data seja o prelúdio dum futuro risonho e que Deus te depare pela vida fora todos os teus anseios! Ou sejas o nosso orgulho e sejas feliz para toda a vida e seremos felizes também. "Teus queridos Avozinhos", actualmente muito doentes, mas em franco restabelecimento, desejam também à sua querida netinha, as maiores felicidades". Teus papás que te adoram.



Arnaldo e Fernanda Figueiredo.

**CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, ESTOMATOLOGIA, CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL**

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR  
 - DR. JORGE PACHECO - Médico Dentista  
 - DR.ª EVA PACHECO - Médica Int. Estomatologista  
 - DR. HORÁCIO MONTEIRO DA COSTA - Médico especialista, Cirurgia estética, maxilo-facial e Ortognática  
 - ORTOPANTOMOGRAFIA e TELERRADIOGRAFIA  
 DR. M. GIESTEIRA DE ALMEIDA  
 Médico Especialista de Oúvidos, Nariz e Garganta, Otorrinolaringologista  
 DR. LUIS AGRELOS - Médico especialista em doenças dos olhos  
 DR. JOÃO RODRIGUES CARVALHO  
 Médico Especialista do Aparelho Digestivo, Fígado, Pâncreas e Endoscopia Digestiva

Rua 8, n.º 381-1.º - 4500 ESPINHO - 722718

**SIMON, S. A.**

**COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES**

RUA 28, N.º 574 - TELEF. 725454 - 4500 ESPINHO

**VENDE-SE APARTAMENTO**

**T2 NOVO**

ANDAR RECUADO, 250 METROS DE TERRAÇOS E GARAGEM DUPLA, CENTRO DE ESPINHO, 200 METROS DA PRAIA, TELEFONES 720778/7648267 - VÍTOR PEREIRA

**FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA**

VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA VILA NOVA DE GAIA APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CÓDEX TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

**PARA COMPRAR BOM CAFÉ**

**Casa ALVES RIBEIRO**

TORREFACTOR DE CAFÉ ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO RUA 19, N.º 294 \* ESPINHO

**FÁBRICA DE ESTORES DE ESPINHO**

COLOCAÇÃO DE TOLDOS EM ESTABELECIMENTOS CARLOS MARICATO

EXECUTAM-SE REPARAÇÕES EM ESTORES E PERSIANAS DE TODOS OS TIPOS COLOCAÇÃO DE ESTORES DE PLÁSTICO, ALUMÍNIO, LAMINADOS E VERTICAIS - REPRESENTANTES DE ESTORES VITÓRIA E ARSOL - Estrada do Golf, 1921-2.º D.º \* 4500 ESPINHO TELEFONE 724786 (a partir das 9 da noite até às 9 da manhã)

## CINANIMA/90

## «PEQUENA SEREIA» EM ANTESTREIA

Começou no passado dia 13 e já exibiu dezenas de filmes. O Cinanima, Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, vai decorrer ainda até ao próximo domingo, dia 18, e até lá aqui fica o programa:

## Quinta-feira

18.00 - Retrospectiva de Nikola Majdak (Checoslováquia)

21.30 - Sessão Competitiva III: «Peraustrina 2004», longa-metragem de Angel Garcia (Espanha); Vídeo: «Raffaella, Venerdì, Sabato, Domenica» de Pierluigi de Mas (Itália); «Loterie Europeenne» de Armando Ferreira (Bélgica); «Vinha Verde - o Sabor de Um Vinho que Permanece», de Abi Feijó (Portugal); «Fabbri Editori» de Pierluigi de Mas (Itália); «Kaya II» de Velsko Bikil (Jugoslávia); «Columbus-tory» de Pierluigi de Mas (Itália); «Jus de Raison» de Armando Ferreira (Bélgica) e «Il Principe Azzuro» de Pierluigi de Mas (Itália).

23.45 - Retrospectiva do Cinema Americano por Computador.

## Sexta-feira

15.30 - Sessão de Cinema de animação Brasileiro: (vários) Fil-

mes do Núcleo de Minas Gerais; «Animando Pantanal» (colectivo de crianças); «The Masp Movie» de S. Messina e S. Pinheiro; «Treiler» de O. Guerra, L. Mota e J. Maia; «Antes da Explosão» de André Shultz e Mauro Heitor; «Quando os Morcegos se Calam», de Fábio Lignini; «No Céu Como na Terra» de Maurício Squarisi; «Conflitos Exteriores» de Patrícia Dias (e outros).

Vídeos: «Pavão Misterioso» do Grupo TV Viva; «Solução» de Mário Mendonça; «Juliette» de Sandra Koout e Mostra de Videogramas da TV Globo (TV Globo Videographics) de Hans Donner.

18.00 - Retrospectiva de Rein Raamat (Estónia): «Le Grand Toell». Le Champ», «L'Enfer», «Le Mediant» e «La Vile».

21.30 - Sessão Competitiva IV: «Marcel Goes Off Into The World» de Zbigniew Budko (Polónia); «Labyrinth» de Mati Kutt (URSS/Estónia); «A Childs Dream» de David Ehrlich (USA); «A Plaything Room» de Aleksander Osoko (Polónia); «Endless Transformations» de Tatana Havlickova (Checoslováquia); «Jackpot» de R. Unt Hardi Volmea (URSS/Estónia); «Door N.º 13» de Zoltan S. Varga (Hungria);

«3x1» de H. Mets/ Ernits / Volmer (URSS/Estónia) e «The Record» de Bogdan Nowicki (Polónia).

23.45 - Retrospectiva de Don Bluth (Irlanda): «The Secret os Nimh» (longa-metragem na versão original).

## Sábado

11.00 - Competitiva V: «The Emperor's New Clothes» de Gene Deitch (Checoslováquia); «Stolp-Pilar» de Heiki Ernits (URSS); «The Reading Room» de John Schnall (USA); «The Pink Elephant» de Jiri Miska (Checoslováquia); «Le Petit Garçon Qui Vu La Lune» de Ernest Ansorge (Suíça); «Passageway» de Ewa Ziobrowska (Polónia); «I Remember Sid» de Darren Brerton (Canadá); «Snowie And The Seven Dorps» de Buzzco Associates (USA); «o Reino Azul» de Otto Guerra (Brasil); «Amiga» de Yg Gavrilo (URSS).

15.30 - Retrospectiva de John Hallas (Inglaterra).

18.00 - Competitiva VI: «Brides of Death» de Tauno Kivihal (URSS/ Estónia); «Les Saisons Quatre a Quatro» de Daniel Suter (Suíça); «Darkness, Light, Darkness» de Jan Svankmajer (Checoslováquia); «A Collage By Paitrush» de C. Cyszewski e Z. Kotoc (Polónia); «Culture House» de Riho Unt (URSS/ Estónia); «Do You Smoke?» de K. Jiraskova M. Benes e B. Salamounova (Checoslováquia); «The Race» de Marek Serafinski (Polónia); «The Cleb of Discarded Ones» de Jiri Barta (Checoslováquia) e «Wextern» de Gábor Homolya (Húngria).

21.30 - Sessão de Encerramento: exibição de um conjunto instrumental típico português; distribuição de prémios e antestreia do filme «A Pequena Sereia» dos Estúdios Disney.

## CASINO SOLVERDE EM TRÊS (BELAS) NOITES DE FADO

Durante três noites do último fim-de-semana (sexta, sábado e domingo), o Casino Solverde foi palco e teatro de outros tantos espectáculos relacionados com o S. Martinho, em especial os dois últimos. Na sexta-feira à noite a iniciativa partiu da Secção de Voleibol do Sporting de Espinho e o convidado dava pelo nome de Nuno da Câmara Pereira, essa grande figura do fado que costuma esgotar as plateias de todo o país.

Só que desta vez e por motivos alheios à vontade dos organizadores e do próprio artista, como é evidente, Nuno da Câmara Pereira teve de contentar-se com cerca de «meia casa». Aconteceu que nessa noite e como referiu a imprensa, registou-se a Norte de Espinho o «engarramento do século», em consequência da brigada de trabalhadores presentes na Ponte da Arrábida, em obras, obstruíram quase toda a via com máquinas e foram jantar! A própria cidade do Porto está cada vez pior em termos de escoamento de trânsito e isso mais complicou a vida àqueles que desejavam sair dali.

Pode dizer-se que a cidade esteve parada durante três horas.

De qualquer modo, foi um bom espectáculo oferecido pelo cantor, empolgando os presentes. No sábado foi a vez de António Pinto Basto, outro «grande» do nosso fado, actuar no restaurante do Casino Solverde, nessa noite a registar uma das maiores enchentes de toda a sua história.

Chefe Correia teve dificuldades em arranjar lugar para todos, tanto mais que à última hora apareceram muitos interessados em participar no S. Martinho, assistindo ao mesmo tempo ao espectáculo oferecido por aquele artista.

A nossa bem conhecida Cidália Moreira rematou a série de espectáculos, actuando na noite de domingo, na mesma sala.

Foi (voltou a ser) outra grande noite do fado, como as anteriores, antecedidas da actuação do «show» do Casino, com três conjuntos musicais, além do «ballet Moore» e da presença muito agradável do cançonetista Admar Farinha e de «Lilka», sem dúvida também, uma boa atracção.

## «SAÚDE ORAL 90» FOI TEMA DE PALESTRA

«Saúde Oral 90» foi o tema da palestra que o prof. dr. Manuel Desport Marques, professor de Medicina Dentária Preventiva da Faculdade de Medicina do Porto e presidente da Associação Portuguesa de Saúde Oral, veio proferir a Espinho e ao Hotel Praiagolfe no passado dia 9, numa iniciativa conjunta do Lions Clube e do Leo Clube de Espinho.

Acompanhava o ilustre palestrante o dr. Acácio Eduardo Soares Couto Jorge, assistente da disciplina de Medicina Dentária Preventiva daquela Faculdade e secretário-geral da mesma Associação.

Foi moderador o dr. António

Tavares Nogueira, conhecido médico espinhense.

Foi uma sessão que levou a uma das salas daquela unidade hoteleira inúmeros interessados, nos quais se incluíam muitas

senhoras além, naturalmente, dos dirigentes do Lions e do Leo.

Depois da sua brilhante intervenção, o prof. dr. Manuel Desport Marques foi muito felicitado.

## UMA CARTA (REGISTADA) «SONEGADA» PELOS CTT!

Confessamos que não temos tido razão de queixa dos CTT de Espinho. Têm sido escassos, também, os reparos dos leitores relativamente aos mesmos serviços. Mas no melhor pano cai a nódoa. Contrariados, embora, não podemos deixar de registar um facto desagradável ocorrido na última semana, que coloca em xeque a estação local dos CTT. Fazêmo-lo pela necessidade que temos em dar uma explicação a quem, longe daqui, sofreu graves prejuízos com a negligência alheia.

Da Alemanha telefonou-nos uma emigrante espinhense a prevenir-nos que iríamos receber pelo correio, em carta registada, uma mensagem familiar para ser publicada em «Defesa de Espinho».

Durante vários dias que antecederam a saída da nossa última edição, essa emigrante fez daquele país vários telefonemas a indagar da chegada ou não da referida carta. A nossa resposta era sempre a mesma: «não».

No dia 7, quarta-feira, dirigimo-nos aos correios, e perguntámos a um funcionário se teria sido recebida a carta expedida da Alemanha. Que «não senhora, cá não chegou nada».

Acontece que dois dias depois, 9 do corrente, quando o jornal já se encontrava nos postos de venda, a carta chegou-nos às mãos. Trazia um carimbo dos CTT de Espinho com a data do dia 6! Ou seja, dera entrada naquela estação um dia antes do fecho da edição.

Quem vai indemnizar a senhora ausente na Alemanha de tantos prejuízos e desgostos sofridos, pelas inúmeras chamadas telefónicas que fez e por não ter tido o gosto de ver publicada uma mensagem de aniversário dirigida a uma pessoa de sua família?

Muito lamentável, sem dúvida.

Direcção Operacional de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO V. N. DE GAIA

## AVISO AOS CONSUMIDORES

Avísam-se os consumidores de energia eléctrica em baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar, se procederá à interrupção do fornecimento de energia nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 18 (domingo).

CONCELHO DE ESPINHO  
Das 01.00 às 09.00 horas

## FREGUESIA DE ESPINHO

P.T. 1 - Serviços Municipalizados  
P.T. 42 - Rua 21/26 - Rosas  
P.T. 40 - Praça João de Deus

Por um período aproximado de 3 horas dentro do período indicado (01.00 às 09.00)

## FREGUESIA DE ESPINHO

P.T. 20 - Rua 41 - Violas  
P.T. 15 - Matadouro  
P.T. 14 - Futebol  
P.T. 65 - Rua 12/35

## FREGUESIA DE SILVALDE

P.T. 43 - Rua 20 - Zona Industrial  
P.T. 36 - Marinha

Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

Vila Nova de Gaia, 13 de Novembro de 1990

O CHEFE DE CENTRO,  
Luís E. S. Ribeiro da Silva

- PRECISA-SE -  
IMPRESSOR  
PARA HEIDELBERG

RESPOSTA AO APARTADO 218  
4503 ESPINHO CODEX

FONSECA

MODAS - TECIDOS

RUA 19, N.º 275 - Telefone 720413 - ESPINHO

SEMANÁRIO REGISTADO  
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37  
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE "O COMÉRCIO DO PORTO", 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39  
4501 ESPINHO CODEX  
PORTE PAGO

